4º SIMULADO POSITIVO ENEM 2026 – 1º DIA
Resoluções – Caderno AZUL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 01 a 45

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO INGLÊS)

01. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora a mulher esteja usando equipamentos de proteção e o texto contenha a palavra "*safely*", o cartaz não aborda a utilização desse tipo de acessório, focando o comportamento do motorista ao passar por um local em obras.

b) INCORRETA. Apesar de aconselhar o leitor a reduzir a velocidade ("*slow down*"), o cartaz não aborda as multas de trânsito, mas o cuidado ao se aproximar de obras enquanto dirige.

c) CORRETA. O texto do cartaz informa que as pessoas estão trabalhando e sugere ao leitor para que reduza a velocidade para que elas possam ficar em segurança. A imagem reforça a ideia de que o texto se refere aos profissionais que atuam em obras em vias públicas, como ruas e rodovias.

d) INCORRETA. Ainda que o cartaz mencione o trabalho e sugira a redução de velocidade, ele não se refere ao deslocamento do leitor até seu local de trabalho, mas à segurança dos profissionais que atuam nas obras que podem estar acontecendo nas vias de trânsito.

e) INCORRETA. Embora a imagem mostre trânsito intenso em decorrência de obras na pista, o foco do cartaz não é sugerir que o motorista mude seu trajeto, mas que tenha cuidado ao se aproximar desses locais para não colocar em risco a segurança dos profissionais ali presentes.

02. Gabarito: D

a) INCORRETA. O poema descreve a presença de uma raposa em ambiente urbano, explorando resíduos deixados na cidade, mas não há menção a maus-tratos praticados contra o animal. A cena evidencia a convivência entre o espaço urbano e a vida selvagem.

b) INCORRETA. Embora a cena ocorra à noite e mencione a travessia da estrada, o foco do poema não é alertar sobre os perigos noturnos, mas observar a adaptação da raposa ao espaço urbano. A descrição enfatiza o ambiente e o comportamento do animal.

c) INCORRETA. Ainda que o eu lírico informe que a raposa estava revirando um saco de lixo, o poema não critica o descarte de resíduos ou sugere formas de melhorá-lo. A menção serve apenas para descrever o cenário em que a interação do animal ocorreu.

d) CORRETA. Ao descrever a raposa circulando pela cidade, vasculhando restos de comida e adaptando-se ao ambiente urbano, o poema evidencia a ocupação humana de espaços que originalmente eram *habitats* naturais.

e) INCORRETA. O poema não discute diretamente as condições estruturais da cidade, como infraestrutura urbana precária, mas concentra-se na observação da raposa em meio ao ambiente urbano. Não há uma problematização explícita sobre serviços ou organização da cidade.

03. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora a expressão *hold back* possa ser usada para se referir ao progresso na vida, a fala da personagem apresenta uma hesitação sobre se casar, não sobre possíveis frustrações e sentimentos de atraso.

b) CORRETA. Na tirinha, a mulher questiona o que a impede de se casar com Paul, usando a expressão *hold back* para sugerir que há uma barreira que a faz hesitar em tomar a decisão de aceitar o matrimônio.

c) INCORRETA. Ainda que a expressão *hold back* também seja usada para conter reações emocionais, como choro ou risada, o complemento da frase deixa claro que se trata de uma decisão a ser tomada, e não da repressão de um sentimento.

d) INCORRETA. Apesar de um dos possíveis significados da expressão *hold back* ser impedir algo ou alguém, o complemento da fala deixa claro que a expressão não está relacionada à Paul, mas à mulher, que está questionando a si mesma sobre a decisão de casar.

e) INCORRETA. Embora a expressão *hold back* também signifique reter ou omitir algo, essa definição não se encaixa no contexto da tirinha, pois a mulher reflete acerca de sua indecisão, não sobre possíveis informações às quais não tem acesso.

04. Gabarito: B

a) INCORRETA. Ainda que Julius tenha usado uma expressão idiomática em sua fala, ela não demonstra sarcasmo, mas uma atitude de decisão e certeza em seu plano, características que o trecho atribui ao fato de ele ser americano.

b) CORRETA. O trecho destaca contrastes entre a cultura americana e a inglesa, que vão desde variações linguísticas (formas diferentes de se referir ao cinema) até comportamentos e pensamentos distintos (o que é considerada uma sugestão séria vinda de um americano seria tida como insanidade se fosse feita por um inglês).

c) INCORRETA. O fragmento não apresenta indícios de desigualdade econômica ou conflito entre classes sociais. O foco está na nacionalidade e nas percepções associadas a ela.

d) INCORRETA. Ainda que características de americanos e ingleses sejam citadas no trecho, elas são apresentadas como distantes, ressaltando que a mentalidade inglesa permanece mais conservadora.

e) INCORRETA. Apesar de o médico destacar a diferença da forma como americanos e ingleses se referem ao cinema, ele não apresenta dificuldade para entender o que é dito por Julius, apenas acha uma abordagem incomum.

05. Gabarito: D

a) INCORRETA. O texto afirma que o gás fóssil *should not be considered a 'light' alternative to the others* (não deve ser considerado uma alternativa leve em relação aos outros). Assim, a expressão *cleaner* (mais limpo) não reforça essa ideia, mas a questiona.

b) INCORRETA. O texto afirma que o gás fóssil é frequentemente apresentado como *cleaner* (mais limpo), mas logo em seguida ressalta que isso é *very misleading* (muito enganoso). Portanto, não há vantagem ambiental real.

c) INCORRETA. O texto afirma que "*energy from fossil gas can be as climate-damaging as that from coal*" (a energia do gás fóssil pode ser tão prejudicial ao clima quanto a do carvão). Portanto, a expressão *cleaner* (mais limpo) não sugere impacto menor, apenas passa uma falsa impressão.

d) CORRETA. O texto afirma que o gás fóssil é apresentado como *cleaner* (mais limpo), mas logo ressalta que isso é *very misleading* (muito enganoso). Assim, o termo não descreve uma característica real, mas uma percepção equivocada difundida socialmente.

e) INCORRETA. O texto menciona estudos científicos, mas eles aparecem em outro trecho, quando se afirma que "*Scientific studies keep showing that energy from fossil gas can be as climate-damaging as that from coal*" (Estudos científicos continuam mostrando que a energia do gás fóssil pode ser tão prejudicial quanto a do carvão). A expressão *cleaner* (mais limpo) não está ligada a esses estudos, mas sim à percepção enganosa inicial.

QUESTÕES DE 01 A 05 (OPÇÃO ESPANHOL)

01. Gabarito: E

a) INCORRETA. O texto cita Google e YouTube para mostrar que a Wikipedia está entre os *sites* mais visitados do mundo, contudo não há referência, no texto, a um confronto entre a Wikipedia e outras plataformas, não sendo essa, portanto, a informação reforçada pelo conectivo em questão.

b) INCORRETA. A autora não indica que o conteúdo produzido na plataforma tem que ser controlado, mas que é preciso investir mais na diversificação das postagens e das autorias para atingir certa igualdade de gênero em um espaço que se pretende democrático.

c) INCORRETA. Ao tratar da questão de gênero, o texto não aborda diretamente diferenças no conteúdo em si, mas expõe a pouca representatividade feminina nos conteúdos e na criação deles. Portanto, não é essa a ideia reforçada pelo uso de "*aunque*".

d) INCORRETA. Pode-se inferir que há, por parte da autora, uma reivindicação de maior participação feminina na produção de conteúdo da plataforma, contudo não é exatamente isso que o conectivo "*aunque*" reforça no texto,mas sim a discrepância entre o objetivo declarado da Wikipedia e a realidade.

e) CORRETA. O conectivo "*aunque*" (embora) reforça o contraste entre duas informações. De acordo com o texto, a Wikipedia se propõe a ser um espaço aberto e democrático, em que qualquer pessoa pode contribuir. Contudo, na prática, há uma desigualdade de gênero evidente tanto no número de biografias sobre mulheres presentes na plataforma quanto na quantidade de editoras. Isso reforça a contradição entre o ideal de ser "a soma de todo o conhecimento humano" e a realidade da plataforma.

02. Gabarito: A

a) CORRETA. A expressão "*un mar de fueguitos*" é utilizada metaforicamente para representar a pluralidade das pessoas. Segundo o texto, "*cada persona brilla con luz propia entre todas las demás*" e há variadas formas de "*fuegos*": serenos, intensos, coloridos, calmos ou impetuosos. Dessa forma, os "*fueguitos*" simbolizam os diferentes modos de ser, sentir e viver que tornam cada ser humano único, compondo uma coletividade diversa.

b) INCORRETA. A referência ao fogo no texto não está relacionada à sua descoberta ou à explicação de seu funcionamento físico ou histórico. O uso é figurado, com foco na dimensão simbólica e poética do fogo como representação da essência e da singularidade de cada pessoa.

c) INCORRETA. Embora o texto aponte para contrastes entre diferentes tipos de "*fuegos*", inclusive mencionando "*fuegos bobos*" e "*fuegos que no alumbran ni queman*", a construção tem como objetivo refletir sobre a variedade humana, e não expressar uma crítica ao comportamento das pessoas.

d) INCORRETA. Não há qualquer menção à dominação da natureza ou à intenção humana de controlar o mundo natural. A metáfora do fogo é voltada para os aspectos internos do ser humano, seus sentimentos, comportamentos e personalidades, mantendo-se distante de temas ligados à exploração ou ao poder sobre o meio.

e) INCORRETA. Apesar de utilizar imagens ligadas a elementos naturais, o texto não enfatiza uma relação entre os seres humanos e o ambiente. O foco se mantém na metáfora da diversidade humana, articulada pela variedade de "*fueguitos*", sem buscar associar explicitamente os indivíduos ao ecossistema.

03. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora a peça da campanha seja voltada à utilização correta dos antibióticos, ela não aborda a origem desse tipo de medicamento, apenas reforça que ele só deve ser usado quando houver receita médica.

b) CORRETA. Ao informar que os antibióticos só devem ser usados com receita médica e que há perda de eficácia decorrente de sua má utilização, a campanha evidencia seu objetivo de alertar a população a fim de reduzir o uso indevido desse tipo de medicamento.

c) INCORRETA. Mesmo que cite as receitas médicas, a peça da campanha não tem caráter educacional sobre como obtê-las. Sua função é reforçar que os antibióticos só devem ser consumidos com orientação médica a fim de evitar a automedicação.

d) INCORRETA. Ainda que a peça informe que os antibióticos estão deixando de funcionar e apresente a imagem de um cientista (Alexander Fleming), a culpa dessa ineficácia não é atribuída à ciência, mas ao comportamento dos pacientes que utilizam esses medicamentos incorretamente.

e) INCORRETA. Apesar de mencionar um problema dos antibióticos, ao informar que eles estão parando de funcionar, a peça da campanha não apresenta efeitos ou reações colaterais de seu uso, apenas reforça que é fundamental utilizar corretamente esses medicamentos.

04. Gabarito: D

a) INCORRETA. Embora o personagem diga que irá tirar o dia de folga, ele não tem o intuito de provocar o amigo, apenas de compartilhar sua intenção de aproveitar um feriado de outra etnia.

b) INCORRETA. Ainda que o outro homem pergunte se ele é irlandês, a resposta do personagem sugere o oposto, deixando claro que ele só está tentando ganhar um dia de folga.

c) INCORRETA. Apesar de o personagem mencionar uma data comemorativa ("*Día de San Patricio*"), o humor na tirinha não está no fato de sua celebração no expediente, mas no plano do rapaz de fugir do trabalho com um feriado.

d) CORRETA. No segundo quadrinho, ao afirmar que faria parte de qualquer grupo étnico que tenha seus próprios feriados, o personagem evidencia sua motivação oportunista de se adaptar a diferentes culturas somente para conseguir um dia de folga.

e) INCORRETA. Ainda que o personagem esteja vestindo trajes típicos da comemoração do "*Día de San Patricio*", esse detalhe é apenas um elemento visual que ajuda a contextualizar a tirinha. O humor reside no que ele diz no segundo quadrinho.

05. Gabarito: A

a) CORRETA. Ao longo do poema, o eu lírico aponta que seu sotaque não é apenas uma forma de falar, mas também representa sua origem, a história de vida de sua família, desde sua avó, que costurava para os ricos, e o avô imigrante até sua mãe que se esforçava na limpeza de casas. O sotaque, portanto, se torna um símbolo da história de luta e sacrifício de sua família.

b) INCORRETA. Apesar de mencionar uma situação social de dificuldade, o eu lírico não expressa que os seus ancestrais tenham baixa escolaridade. Além disso, o texto associa o sotaque à ideia de que a identidade cultural e as marcas de classe social e origem nunca são completamente diluídas, independentemente do lugar ou situação em que se esteja.

c) INCORRETA. O eu lírico menciona que foi à Inglaterra a fim de aprimorar sua proficiência em relação ao idioma inglês, o que foi proporcionado pelo trabalho de sua mãe. Contudo, esse aprendizado não se relaciona ao seu sotaque, que traz traços da língua nativa.

d) INCORRETA. No poema, o eu lírico relata que, em diversos momentos de sua vida, como quando vai a uma loja ou pede um café, as pessoas comentam sobre seu sotaque, mas não indica que isso dificulta a comunicação.

e) INCORRETA. O sotaque é considerado parte da identidade do eu lírico, e não um esforço pessoal para se adaptar à nova realidade. De acordo com o eu lírico, o sotaque está ligado às suas raízes sociais e culturais, com ênfase no trabalho e nas dificuldades enfrentadas por seus antepassados, não se tratando de um esforço individual.

LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 06 a 45

06. Gabarito: B

a) INCORRETA. O texto não usa o termo "rótulo" para antecipar a rejeição dos artistas baianos, mas para retomar a nomeação "Axé Music", apresentada antes como forma pejorativa de classificar essa produção musical. A rejeição dos artistas aparece depois, como uma informação nova ligada a esse termo já introduzido.

b) CORRETA. O texto emprega o termo "Tal" para retomar o referente já apresentado no início, "um dos fenômenos musicais mais controversos do Brasil". Esse recurso contribui para a coesão textual, mantendo o foco temático no mesmo objeto de análise.

c) INCORRETA. O texto emprega a expressão "esta identidade" para retomar a ideia de construção identitária associada à negritude e ao jeito afrobaiano de ser, mencionada no início do trecho. O termo cunhado pelo jornalista do sul do país é menciona posteriormente, e não como referente direto dessa expressão.

d) INCORRETA. O texto usa a expressão "megafenômeno" para referir-se à manifestação cultural do Axé Music. A introdução da definição religiosa da palavra "Axé" é feita posteriormente, sem ter como referente a expressão.

e) INCORRETA. O texto utiliza "Sintetizando" como marcador discursivo de resumo, indicando que o autor vai condensar ideias já desenvolvidas sobre o megafenômeno Axé. Assim, esse advérbio não introduz um novo tema, mas organiza a progressão textual ao reunir e reformular informações anteriores.

07. Gabarito: D

a) INCORRETA. Embora o texto mencione o carnaval e a ampla circulação da Axé Music, seu enfoque vai além do entretenimento. A discussão central recai sobre identidade, negritude, autoestima e difusão cultural, o que mostra o intuito de destacar que a manifestação não é apresentada prioritariamente como prática voltada ao lazer coletivo, mas como manifestação cultural.

b) INCORRETA. O texto discute a rotulação da Axé Music e critica a tentativa de regionalizar a produção baiana por meio de nomenclaturas mercadológicas. Assim, a organização do mercado musical em categorias regionais aparece como objeto de problematização, e não como função social exercida por essa manifestação.

c) INCORRETA. Apesar de a autora reconhecer a "mestiçagem estética" e a fusão de ritmos como marcas da Axé Music, ela não afirma que sua função social seja estruturar padrões estéticos da música popular contemporânea. Esses elementos aparecem como características de sua composição, e não como finalidade social central do fenômeno.

d) CORRETA. O texto apresenta a Axé Music como um fenômeno ligado ao enaltecimento da negritude e ao "jeito afrobaiano de ser", associando essa manifestação à construção da identidade de um povo. Além disso, destaca seu papel na difusão da cultura afrobaiana no Brasil e no exterior, o que evidencia sua função social de valorização identitária no cenário cultural.

e) INCORRETA. O texto informa que a Axé Music monopolizou o mercado em determinado período e foi amplamente consumida dentro e fora da Bahia, não apenas em escala local. No entanto, esse alcance comercial é apresentado como consequência de sua força cultural e mercadológica, não como a função social principal destacada pela autora.

08. Gabarito: A

a) CORRETA. O texto discute o fenômeno da Axé Music a partir de argumentação, contextualização histórica, referências teóricas (como Stuart Hall) e reflexão sobre identidade, mercado e representatividade negra. Essa abordagem analítica e interpretativa caracteriza o gênero ensaio, que examina criticamente um fenômeno cultural.

b) INCORRETA. O texto não propõe subversão das origens culturais, mas sim análise crítica do fenômeno e de sua rotulação. Não há intenção de inverter ou questionar as origens dos procedimentos artísticos, mas de discutir sua construção identitária e mercadológica.

c) INCORRETA. Embora haja menção a marcos temporais, o texto não organiza os fatos em sequência cronológica narrativa. A progressão é argumentativa e reflexiva, não narrativa. O texto centra-se na análise argumentativa da constituição da Axé Music, e não na narração cronológica de sua história.

d) INCORRETA. Apesar de o relato de experiências poder aparecer em um ensaio, esse texto não se constrói a partir de vivências pessoais, memórias ou experiências particulares do enunciador. A abordagem é analítica e reflexiva, voltada à interpretação de um fenômeno cultural coletivo, o que não corresponde ao relato de experiências individuais.

e) INCORRETA. Mesmo que mencione marcos relacionados à música baiana, o texto não se trata de mera divulgação informativa de eventos musicais, mas de reflexão crítica sobre identidade cultural, mercado e representação simbólica da música baiana.

09. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora o texto mencione a origem da expressão "Axé Music" para contextualizar historicamente o fenômeno e mostrar que o termo surgiu com sentido pejorativo, esse dado não constitui uma estratégia argumentativa. O dado ajuda a compreender a controvérsia em torno da manifestação, mas funciona como informação contextual, não como estratégia central de fortalecimento da tese.

b) INCORRETA. O texto enumera elementos como vestuário, gestualidade e danças para caracterizar a Axé Music e ampliar a compreensão de sua dimensão cultural. Esse procedimento tem valor descritivo e explicativo, mas não constitui, por si, o recurso usado para conferir maior autoridade à defesa apresentada.

c) CORRETA. A autora recorre à menção a Stuart Hall para sustentar a discussão sobre identidade e essencialismo, incorporando a voz de um sociólogo reconhecido. Esse procedimento fortalece a defesa do ponto de vista da autora porque funciona como argumento de autoridade, conferindo maior respaldo teórico à interpretação apresentada.

d) INCORRETA. O texto apresenta uma síntese sobre a composição estética da Axé Music ao empregar expressões como "Sintetizando", mas esse recurso atua principalmente na organização e retomada das ideias já desenvolvidas. Esse trecho contribui para a progressão argumentativa, porém não é o elemento mais forte de legitimação do ponto de vista defendido pela autora.

e) INCORRETA. O texto descreve os ritmos que compõem a manifestação para evidenciar sua mestiçagem estética e a diversidade de influências que a formam. Esse recurso esclarece a constituição da Axé Music, mas atua mais na explicação do fenômeno do que no reforço argumentativo da posição da autora.

10. Gabarito: B

a) INCORRETA. O texto mostra que a Axé Music se espalhou pelo Brasil e pelo exterior, mas essa circulação não é tratada como a principal contribuição destacada, nem mesmo se menciona a difusão de estilos experimentais. O foco está menos no deslocamento de estilos entre espaços e mais na articulação estética e cultural que forma o próprio fenômeno.

b) CORRETA. O texto caracteriza a Axé Music como uma fusão de ritmos caribenhos, africanos e "elétricos", além de associá-la a vestuário, gestualidade, dança e referências religiosas afro-brasileiras. Essa composição evidencia a integração de diferentes manifestações culturais em uma proposta estética híbrida, apresentada como traço constitutivo do fenômeno.

c) INCORRETA. Ainda que a autora indique que a Axé Music envolva "vestuário, a gestualidade e as danças", não há menção da contribuição dessa manifestação artística dentro dessas linguagens. O foco recai na integração de diferentes manifestações culturais em uma proposta estética que mescla ritmos e culturas.

d) INCORRETA. O texto enfatiza a difusão da cultura afrobaiana, a retomada da autoestima e a projeção da música baiana, mas não desenvolve a ideia de reconhecimento institucional, já que o foco está na circulação social e simbólica da manifestação.

e) INCORRETA. O texto destaca a singularidade e a identidade própria da Axé Music, não a uniformização dos estilos regionais. A mestiçagem e a integração de ritmos são centrais, não a padronização.

11. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o trecho mencione a manutenção "da lei e da propriedade", o foco não está na eficácia ou no cumprimento estrito das normas, mas na prática social de captura de escravizados fugidos mediante recompensa. A referência à lei aparece como justificativa de uma lógica mais ampla.

b) CORRETA. O texto evidencia que a fuga de escravizados gerava anúncios, promessas de gratificação e pagamento a quem os capturasse, revelando uma movimentação econômica em um cenário no qual as pessoas eram tratadas como propriedade com valor monetário. Essa dinâmica explicita a lógica mercantil do regime escravocrata, em que vidas humanas eram reduzidas a bens negociáveis.

c) INCORRETA. Apesar de mencionar que as pessoas que acabavam por ter o ofício de captores de escravizados fugitivos não tinham prestígio, o trecho não descreve conflito entre os escravistas. Não se evidencia instabilidade nessa relação específica.

d) INCORRETA. Ainda que o conto cite os anúncios em jornais sobre as fugas de escravizados, não há menção a falhas nos meios de comunicação. Os anúncios e descrições indicam funcionamento ativo desse sistema de informação, o que afasta a ideia de ineficiência comunicacional. O trecho centra-se na lógica mercadológica do regime escravocrata, que reduz pessoas a mercadorias.

e) INCORRETA. Por mais que o trecho explicite o pagamento de uma "gratificação" a quem encontrasse o escravizado em fuga, esse agradecimento ocorria pela restituição de uma propriedade, e não por razões afetivas. Não há representação de vínculo paternalista entre senhores e escravizados. O foco está na recompensa pela captura e na instrumentalização da força para manter propriedade, e não em relações de proteção ou cuidado.

12. Gabarito: E

a) INCORRETA. O texto afirma que pessoas com diferentes deficiências (amputados, lesionados na coluna, paralisados cerebrais) competem juntas. Portanto, não há uma homogeneidade de condições físicas, mas sim uma classificação funcional que permite a competição justa entre capacidades distintas.

b) INCORRETA. O texto define a modalidade como um esporte paralímpico, o que pressupõe um alto nível de competitividade, organização e rendimento, não se limitando apenas ao aspecto recreativo inicial.

c) INCORRETA. O autor reforça que o esporte tem os mesmos princípios de jogo do voleibol olímpico. Portanto, não há descaracterização, mas sim uma adaptação estrutural (como o tamanho da quadra e a altura da rede).

d) INCORRETA. O objetivo do esporte adaptado não é aproximar o desempenho ao dos atletas sem deficiência, mas sim desenvolver as habilidades e potencialidades próprias dos atletas paralímpicos dentro do seu contexto e limites, valorizando a sua performance específica.

e) CORRETA. De acordo com o texto, a modalidade preserva a lógica interna do voleibol olímpico (manter a bola no ar, pontuar no campo adversário e defender sua quadra), o que garante a identidade esportiva e o desafio estratégico da prática. As regras foram ajustadas para permitir que pessoas com diferentes deficiências (amputados, paralisados cerebrais, lesionados na coluna) possam competir. Quanto às contribuições da modalidade, ela atua no aprimoramento das potencialidades, na melhoria da autoestima e na socialização, mostrando que a adaptação das regras convencionais permite o acesso de diferentes pessoas aos benefícios da cultura corporal de movimento.

13. Gabarito: A

a) CORRETA. A construção da cidade na canção articula imagens complexas, nas quais a desigualdade (como em *"povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas"*), junto à atuação da lógica econômica que simultaneamente constrói e destrói, evidencia a presença de tensões estruturais no espaço urbano. Ao mesmo tempo, o compositor reconhece o surgimento de *"poetas"*, o que indica que a produção cultural e a criatividade não ocorrem à margem dessas tensões, mas em diálogo direto com a complexidade social da metrópole.

b) INCORRETA. A diversidade de elementos apresentados (desigualdade social, impacto econômico e produção cultural) evidencia um espaço urbano marcado por diferenças e conflitos, o que se opõe à ideia de homogeneidade. A cidade não aparece como um lugar onde as distinções se dissolvem, mas onde se tornam visíveis.

c) INCORRETA. Embora a presença de elementos como opressão social possa sugerir que a cidade é retratada apenas como um ambiente negativo, incapaz de gerar experiências significativas, o trecho da canção enfatiza o surgimento da arte no contexto urbano. A canção aponta simultaneamente para o surgimento de "poetas", indicando que, mesmo em contextos adversos, há produção artística.

d) INCORRETA. A ideia de um cenário estático contrasta com a dinâmica apresentada na canção, na qual forças econômicas atuam ativamente na transformação do espaço urbano e das relações sociais. A referência à "força da grana" indica justamente a capacidade de intervenção na configuração da cidade, afetando tanto o ambiente quanto a vida dos sujeitos.

e) INCORRETA. Ainda que se mencione "a feia fumaça que sobe, apagando as estrelas", a cidade não é reduzida a um espaço devastado, mas apresentada como um lugar de contrastes, em que diferentes dinâmicas coexistem, como as sociais, econômicas e culturais.

14. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o cartaz mencione que "abandono de pessoa idosa é crime", o foco não está em detalhar penalizações ou informar juridicamente sobre crimes. A informação legal aparece como reforço da mensagem, e não como objetivo principal da peça. O objetivo da campanha é sensibilizar o público sobre a condição de abandono de idosos.

b) CORRETA. A imagem de uma idosa com expressão séria, acompanhada do texto "Nunca imaginou que iria envelhecer sozinha", mobiliza emoção e empatia. A combinação de linguagem verbal e visual visa sensibilizar a população para o problema do abandono de pessoas idosas, estimulando reflexão e denúncia.

c) INCORRETA. Ainda que integre uma campanha governamental, o cartaz não apresenta programas de acolhimento nem divulga ações institucionais específicas de assistência. O destaque está na sensibilização e na denúncia do abandono, e não na promoção de serviços de apoio.

d) INCORRETA. Apesar de mencionar a família da pessoa idosa, não há orientações práticas sobre cuidados com a terceira idade no cartaz. A peça não instrui famílias sobre procedimentos, mas chama atenção para o abandono como problema social e legal.

e) INCORRETA. Embora trate de situação de risco – o abandono –, o cartaz não enumera diferentes perigos enfrentados por pessoas idosas. O enfoque recai especificamente na sensibilização quanto ao abandono e suas consequências.

15. Gabarito: D

a) INCORRETA. O cartaz traz imagens do corpo humano em diferentes movimentos para ilustrar e incentivar a prática de atividade física e adoção de hábitos saudáveis. No entanto, ele não foca aspectos fisiológicos do corpo humano.

b) INCORRETA. Embora as crianças e os jovens sejam o público-alvo, o cartaz não se restringe à divulgação de esportes, mas tem como objetivo incentivar a adoção de hábitos saudáveis pela população.

c) INCORRETA. O cartaz traz um *QR code* que leva ao guia de atividade física para a população brasileira, como um meio de informação. Porém, essa não é a finalidade do cartaz, que busca incentivar a adoção de práticas saudáveis por crianças e jovens.

d) CORRETA. O cartaz utiliza elementos verbais, como mensagens escritas com orientações e incentivo) e não verbais, como imagens ligadas a movimento, exercício, bem-estar, saúde, para estimular crianças e jovens a praticar atividade física, ou seja, a adotar hábitos saudáveis.

e) INCORRETA. O cartaz traz informações que levam a adoção de hábitos saudáveis a fim de incentivar o público, porém ele não apresenta combate a informações errôneas sobre a atividade física.

16. Gabarito: E

a) INCORRETA. Por mais que os quartos voltados para trabalhadoras domésticas tenham caído em desuso no atual contexto da arquitetura brasileira, não é essa influência da arquitetura que transformou a forma de se referir ao ambiente. Foram as mudanças culturais que mudaram a função do ambiente em imóveis antigos e que, por conta dessa mudança de função, também influenciaram a fala popular.

b) INCORRETA. Ainda que o trecho aborde o ambiente doméstico, a reflexão que ele apresenta não se baseia em conflitos entre gerações. O texto discute relações de classe e o apagamento simbólico do trabalho doméstico por meio de eufemismos, não tensões familiares internas.

c) INCORRETA. Embora o trecho mencione mudanças, como o fato de empregadas domésticas deixarem de dormir no local de trabalho, essa não é uma mudança causada pela urbanização, mas pela cultura. A ideia principal não é mostrar transformações de vida urbana no contexto familiar, mas sim denunciar como a linguagem oculta desigualdades por meio de eufemismos.

d) INCORRETA. Embora o texto mencione o apagamento do papel dos serviçais, ele não liga a função inicial do cômodo "quarto da emprega" à memória afetiva. O foco da narrativa não é encobrir a memória com um apagamento do passado, mas sim como o discurso imobiliário esconde uma hierarquia ainda presente.

e) CORRETA. O texto mostra como o termo "quarto reversível" foi adotado para suavizar e esconder a função histórica do ambiente ligado ao trabalho doméstico e à subordinação das trabalhadoras. A linguagem funciona como um eufemismo que disfarça relações de poder, que são revelados como heranças do preconceito no trecho.

17. Gabarito: C

a) INCORRETA. O texto não restringe a variação linguística a mudanças históricas, mas a apresenta como fenômeno contínuo e multifacetado, presente em diferentes níveis e contextos.

b) INCORRETA. O texto menciona que o uso de rótulos únicos mascara a multiplicidade de modos de falar, mas isso é um efeito, não a razão da heterogeneidade das línguas.

c) CORRETA. Segundo o texto, a heterogeneidade é inerente às línguas humanas porque elas refletem a multiplicidade de modos de falar que resultam da diversidade das sociedades e das culturas em que são praticadas, manifestando-se em diversos níveis de interação, como regiões, classes sociais e faixas etárias.

d) INCORRETA. O texto não afirma que a padronização impede a diversificação; ao contrário, evidencia que a diversidade é constitutiva das línguas humanas, independentemente de normas gramaticais. A heterogeneidade decorre da multiplicidade de contextos sociais e culturais.

e) INCORRETA. O texto não relaciona a heterogeneidade à busca por comunicação eficiente nem à adoção de um padrão linguístico, mas enfatiza a diversidade resultante das múltiplas realidades sociais e culturais.

18. Gabarito: D

a) INCORRETA. Ainda que mencione algumas demonstrações de emoção dos personagens, como o fato de o menino mais velho chorar, o trecho não privilegia a análise introspectiva ou a subjetividade simbólica dos personagens. A narração é objetiva, econômica e marcada pela descrição direta das ações, característica do regionalismo modernista de Graciliano Ramos, afastando-se de sentimentalismo. O caráter modernista do trecho advém do emprego de termos regionalistas, que evidenciam a realidade da família.

b) INCORRETA. Embora haja tensão entre pai e filho, o foco não está na fragilidade da hierarquia familiar, uma vez que a figura do pai continua sendo firme. A autoridade paterna é mantida de forma rígida, e o conflito decorre das condições adversas do meio, não da ruptura da estrutura familiar. O caráter modernista é marcado pelo emprego de termos e construções tipicamente regionalistas.

c) INCORRETA. Ainda que a vegetação apareça como elemento do cenário, ela não é valorizada de forma contemplativa. A paisagem é descrita de modo árido e funcional, compondo o ambiente hostil do sertão, sem uma idealização da natureza local. No trecho, o autor emprega termos típicos do regionalismo nordestino, criando uma ambientação que simboliza a realidade daquele grupo social, um procedimento típico do Modernismo.

d) CORRETA. Dentre os recursos composicionais utilizados, figuram a linguagem concisa e permeada por termos e construções regionais (como "escanchado no quarto" e "aió"), que revelam a preocupação modernista em retratar de forma crítica e fiel a realidade social do sertão nordestino. A obra evidencia as condições de vida de um grupo social marginalizado, característica marcante do regionalismo da segunda fase do Modernismo.

e) INCORRETA. Apesar de haver conflito entre pai e filho, o texto não enfatiza relações afetivas, mas a dureza das condições sociais. A tensão apresentada está vinculada à sobrevivência em ambiente adverso, e não à dimensão sentimental das relações familiares. O caráter modernista se manifesta no uso da linguagem e na ambientação do espaço hostil, não necessariamente na tematização do conflito.

19. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora o *streetball* seja mais flexível, o texto enfatiza que ele é uma manifestação cultural e identitária rica, e não apenas uma versão informal do basquete de quadra.

b) INCORRETA. Ainda que a habilidade dos jogadores seja valorizada, o autor afirma explicitamente que o jogo é praticado de forma menos competitiva e que os praticantes preferem o jogo mais bonito do que disputado.

c) CORRETA. No caso do *streetball*, o texto enfatiza que o jogo vai além do caráter competitivo de fazer cestas, envolvendo também o "estilo" e a conexão com o ambiente do gueto e do *hip-hop*. A necessidade de afirmação cultural e a esperança de um futuro melhor em comunidades marginalizadas moldaram o esporte para ser uma vitrine de talento individual e criatividade, diferenciando-o do basquete acadêmico focado apenas na eficácia competitiva.

d) INCORRETA. O uso de quadras abertas é uma característica do ambiente de competição, mas o rompimento com a competitividade tradicional vem da cultura do *freestyle* e do foco nos movimentos, não apenas do local onde o jogo ocorre.

e) INCORRETA. O *streetball* não desconsidera a estética; pelo contrário, ele prioriza a estética do jogo, fundindo-a com outras artes como a música e a dança inerentes ao *hip-hop*.

20. Gabarito: E

a) INCORRETA. O texto defende a necessidade de diálogo aberto e crítico sobre o ambiente digital, mas não menciona a imposição de limites nas redes como condição para esse diálogo. A ênfase recai na reflexão e na responsabilidade quanto à disseminação de informações.

b) INCORRETA. O texto afirma que as redes sociais inicialmente prometiam conectividade enriquecedora, mas depois se tornaram espaços em que a viralidade supera a veracidade. Portanto, não diz que elas se tornaram enriquecedoras, e sim problemáticas.

c) INCORRETA. O texto não diz que os algoritmos filtram informações falsas; ao contrário, afirma que eles contribuem para a propagação da desinformação.

d) INCORRETA. Essa afirmação contradiz o texto, uma vez que ele fala de disseminação de informações falsas, e não informações verídicas.

e) CORRETA. O texto afirma que a revolução tecnológica democratizou o acesso à informação, mas ao mesmo tempo criou um ambiente favorável à disseminação de conteúdo enganoso.

21. Gabarito: C

a) INCORRETA. A preocupação dos pesquisadores aparece como parte do contexto, mas não é a tese central defendida no texto.

b) INCORRETA. A desigualdade na distribuição das chuvas é mencionada como um dos efeitos das mudanças climáticas, funcionando como argumento, e não como a ideia principal.

c) CORRETA. O texto defende a ideia central de que as alterações climáticas, que provocam oscilações drásticas na temperatura, estão comprometendo os aquíferos brasileiros, reduzindo a reserva de águas subterrâneas em praticamente todo o território nacional.

d) INCORRETA. O aumento consistente das temperaturas é apresentado como dado científico que reforça a tese, mas não constitui a defesa central do texto.

e) INCORRETA. A existência de diferentes efeitos das emissões de gases é apenas um aspecto do estudo mencionado, não sendo a tese sustentada pelos argumentos.

22. Gabarito: C

a) INCORRETA. A função metalinguística foca o código (a língua falando sobre a própria língua, uma explicação ou análise de termos). O texto não tem como objetivo principal refletir sobre o código. A mera alusão a um gênero literário (cantigas de amigo) é um recurso de conteúdo e não uma reflexão sobre a linguagem em si.

b) INCORRETA. A função conativa (ou apelativa) foca o receptor (tu/você) e busca influenciar sua conduta, ordenar ou fazer um apelo direto (marcada pelo vocativo e imperativo). Embora haja um vocativo no final ("Ó ondas do mar..."), não há uma predominância de um apelo, mas uma expressão de dor.

c) CORRETA. A função emotiva (ou expressiva) foca o emissor (eu), revelando seus sentimentos, emoções e estado de espírito. O excerto está repleto de marcas do emissor e de sua subjetividade ("Corri desvairada", "mergulhei nas águas", "eu gritava, eu chorava") e busca expressar a profundidade de sua dor ("desesperada de encontrar não sei o quê que dissesse algo sobre o meu amor").

d) INCORRETA. A função fática foca o canal (contato) e serve para iniciar, manter ou interromper a comunicação, verificando se a mensagem está sendo transmitida e recebida ("Alô?", "Entende?", "Certo?"). Embora haja uma tentativa de diálogo com o mar, a finalidade não é testar o canal, mas sim dar vazão ao sentimento e à dor. O sentimento (emissor) predomina sobre o contato (canal).

e) INCORRETA. A função referencial (ou denotativa) foca o contexto (referente) e busca informar ou descrever a realidade de forma objetiva, neutra e impessoal. O texto, por estar em primeira pessoa e focar em "eu gritava, eu chorava", é marcadamente subjetivo, o oposto do tom objetivo.

23. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o texto mencione que terremotos naturais ocorram ao longo de falhas geológicas, ele não relaciona ou divulga dados específicos sobre falhas geradas pela mineração. A ênfase está nos abalos sísmicos induzidos por atividades humanas, e não na formação de falhas geológicas.

b) CORRETA. O texto apresenta dados de relatório público e explica que atividades humanas, como a mineração, podem induzir terremotos, inclusive em regiões sem histórico sísmico. A linguagem expositiva e informativa indica que a função social do texto é informar o público sobre a ocorrência e as causas de terremotos provocados por ação humana.

c) INCORRETA. Ainda que o texto mencione informações sobre terremotos, não se trata de uma compilação geral sobre atividades sísmicas no planeta. O recorte temático restringe-se aos terremotos induzidos por atividades humanas, diferenciando-os dos naturais.

d) INCORRETA. Por mais que mencione a ocorrência de terremotos, o texto não enfatiza os prejuízos desses fenômenos nas extremidades das placas tectônicas. No trecho, destaca-se que os terremotos induzidos por atividade humana podem ocorrer longe dessas regiões, demonstrando que os danos não se restringem a essas localidades.

e) INCORRETA. Embora mencione a mineração como atividade que mais induz terremotos, o objetivo não é alertar especificamente trabalhadores ou comunidades mineradoras, mas informar amplamente sobre o fenômeno dos terremotos causados por ação humana.

24. Gabarito: E

a) INCORRETA. A tirinha não aborda poluição de águas, mas sim o derretimento do gelo e a crise climática.

b) INCORRETA. Embora a tirinha trate de um cenário de risco ambiental, não afirma que o colapso global seja inevitável. A fala do personagem sugere que os humanos só agirão quando se sentirem ameaçados, o que desloca o foco para o comportamento humano, e não para a inevitabilidade da catástrofe.

c) INCORRETA. Embora os animais estejam conversando, o foco da crítica não é o envolvimento deles, mas sim a inação humana diante da crise.

d) INCORRETA. Por mais que a fragilidade dos animais seja tematizada na tirinha, ela não é criticada, mas serve de base para enfatizar a necessidade de ação dos humanos. O foco está na responsabilidade e na demora das pessoas em agir diante da crise climática.

e) CORRETA. A linguagem mista articula elementos visuais (ursos sobre bloco de gelo reduzido) e verbais para evidenciar a crítica à negligência da humanidade diante da catástrofe climática, ressaltando que a "espécie mais inteligente" não está agindo para conter uma catástrofe que afeta a todos, incluindo a ela.

25. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora haja menção a deslocamentos e à dinâmica cotidiana, o foco do trecho não está no registro objetivo da vida urbana, mas na construção estética da paisagem. No Romantismo a natureza é frequentemente representada como espaço simbólico, e não como mera representação da rotina citadina.

b) INCORRETA. Ainda que exista interação cordial entre personagens no início do fragmento, a ênfase recai na descrição do cenário. A afetividade não constitui o elemento predominante do trecho apresentado, mas sim a descrição de uma natureza idílica e abundante.

c) CORRETA. A paisagem é descrita como "tão pitoresca como pequena", com árvores "belas", flores "sempre brilhantes e viçosas" e referência à "eterna primavera". Esses elementos revelam idealização da natureza, característica do projeto romântico brasileiro, que valoriza o espaço natural como expressão de harmonia e identidade nacional.

d) INCORRETA. Apesar de o trecho mencionar o trabalho dos bateleiros de forma amena e alegre, não há menção ao trabalho rural nem de atividades campesinas. O trecho centra-se na contemplação estética do ambiente natural, que configura um tema central ao Romantismo brasileiro.

e) INCORRETA. Mesmo que uma casa seja mencionada como ponto de referência espacial, a descrição não ressalta a exuberância de construções burguesas de maneira geral. O texto concentra-se nos elementos naturais que circundam a casa, havendo uma valorização das belezas da paisagem da ilha.

26. Gabarito: E

a) INCORRETA. O texto não apresenta a oralidade como prática predominante, mas como uma das várias tradições que contribuíram para a formação do cordel. O gênero resulta da conexão entre tradições orais e escritas, o que indica equilíbrio entre essas manifestações, sem hierarquia entre elas.

b) INCORRETA. O texto não qualifica as narrativas orais como um avanço cultural, nem estabelece qualquer juízo de valor sobre sua importância relativa. As narrativas orais são apresentadas apenas como uma das fontes que contribuíram para a formação do cordel, ao lado da poesia e dos romances em prosa.

c) INCORRETA. Embora o texto mencione a cultura indígena como uma das matrizes do cordel, não a destaca em relação às demais. As culturas africana, europeia e árabe são igualmente citadas como constituintes dessa expressão popular, sem que o texto priorize qualquer uma delas.

d) INCORRETA. O texto menciona a influência europeia, especialmente a portuguesa, como uma das matrizes do cordel, mas não a apresenta como formadora da linguagem brasileira de modo geral. O foco do texto é o cordel como patrimônio, e não a predominância de qualquer cultura específica.

e) CORRETA. O texto descreve o cordel como resultado da conexão entre múltiplas tradições culturais (africana, indígena, europeia e árabe) transmitidas por meio da oralidade, da poesia e da narrativa. Ao preservar essas matrizes em sua forma e conteúdo, o cordel se consolida como manifestação que guarda e transmite a memória e a identidade cultural brasileira.

27. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora o câncer de próstata possa estar relacionado com determinados hábitos de vida, o cartaz traz dados estatísticos de mortalidade e incidência para sensibilizar o público. Não há menção direta ou enumeração de fatores de risco comportamentais, como dieta ou sedentarismo, no texto da campanha apresentada.

b) INCORRETA. O texto apresenta um dado de frequência atual ("um homem morre a cada 30 minutos") e uma porcentagem estatística geral ("quase 30% dos casos"). Não é estabelecida uma comparação temporal que ilustre a evolução, o aumento ou a diminuição do número de casos ao longo de anos específicos.

c) CORRETA. Para comover o público masculino, a campanha utiliza a estratégia de apresentar dados estatísticos de impacto. Ao informar que ocorre uma morte a cada 30 minutos no Brasil e que a doença representa quase 30% dos casos oncológicos em homens, o texto utiliza a autoridade de dados numéricos (citando o INCA como fonte) para evidenciar a gravidade e a urgência da prevenção.

d) INCORRETA. O cartaz aborda a conscientização sobre a gravidade da doença por meio de estatísticas de mortalidade. Diferente de outras campanhas de saúde, esta peça publicitária específica não veicula orientações ou dicas práticas sobre hábitos de vida saudáveis (como alimentação ou exercícios) como forma de prevenção primária.

e) INCORRETA. A campanha utiliza dados reais e alarmantes para gerar impacto e conscientização, mas no contexto do item, a estratégia principal é a exposição de dados objetivos (linguagem escrita e informativa), e não apenas o uso de um tom alarmista para provocar medo infundado.

28. Gabarito: A

a) CORRETA. Ao afirmar "Meu corpo é uma África" e "o mundo, um navio negreiro", o eu lírico estabelece uma metáfora que aproxima o corpo físico da história coletiva da diáspora africana. A experiência histórica de violência e resistência é incorporada ao corpo físico, evidenciando associação entre vivência histórica e corporeidade.

b) INCORRETA. Embora o poema denuncie discriminação racial e mencione a "coroa simbólica" ao mencionar os cabelos crespos, não há contraposição direta entre riqueza material e racismo. O foco recai na memória histórica e na persistência do preconceito, que são perpetuados na associação com o corpo físico, e não em oposição econômica.

c) INCORRETA. Apesar de mencionar "cabelo crespo" e "coroa simbólica", tais características são associadas ao constrangimento social, reforçando a perpetuação da discriminação racial. No poema, o eu lírico não opõe a aparência do corpo negro ao reconhecimento social, e sim o vincula, destacando seu próprio corpo como uma continuidade da história.

d) INCORRETA. Ainda que se mencione os "tempos da Lei Áurea" de forma contraditória, o texto não relativiza fatos históricos nem limites geográficos. Ao contrário, reafirma a continuidade das "atrocidades" e dos "crimes", mantendo a denúncia histórica em dimensão concreta e simbólica. A associação entre corpo físico e memória histórica enfatiza essa ideia de continuidade.

e) INCORRETA. Por mais que o eu lírico oponha passado e presente, o poema indica que as violências não tiveram fim ("atrocidades que ainda não tiveram fim"), não distinguindo claramente superação e presente. A ênfase está na continuidade da opressão histórica no corpo e na experiência coletiva.

29. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o uso excessivo de telas possa afetar as relações, o Texto II foca especificamente os processos cognitivos (atenção, memória e aprendizagem). O Texto I, inclusive, menciona que a proibição ajudou as jovens a perceberem que podem se divertir sem o aparelho, enfatizando mais a mudança de hábito do que a perda de bem-estar.

b) CORRETA. A relação entre os dois textos é de causa e consequência. O Texto I descreve o comportamento de "vício" e a vontade de "ficar mexendo o tempo todo" no celular por parte das estudantes. O Texto II explica teoricamente esse fenômeno, classificando-o como uma "crise de atenção" gerada por "estímulos constantes e sem pausas" do modelo de vida digital, que prejudica a concentração e a aprendizagem.

c) INCORRETA. Embora o Texto II mencione que enfrentar a crise de atenção favorece o "pensamento crítico", o foco da exemplificação do uso constante do celular (descrito no Texto I como um vício de mexer no aparelho) é a dispersão e a falta de foco, e não necessariamente a incapacidade de analisar informações de forma crítica.

d) INCORRETA. Embora o Texto II cite dificuldades na aprendizagem e lapsos de memória, o texto não afirma que há uma "redução da capacidade mental" (o que sugeriria uma perda permanente ou biológica de inteligência), mas sim uma dificuldade funcional de concentração e foco devido ao ambiente de dispersão.

e) INCORRETO. Embora a questão do uso de celulares envolva tecnologia, o Texto II não aborda a necessidade de adaptação às novas tecnologias nem discute competências digitais. Seu foco está na crise de atenção provocada por estímulos constantes e pela ausência de pausas.

30. Gabarito: B

a) INCORRETA. As expressões "pois é", "pois sim" e "pois não" não pertencem à variedade padrão da língua. São marcas da fala coloquial cotidiana, o que explica o estranhamento de quem aprende o português de forma mais formal. A variedade padrão se caracteriza pelo uso em contextos formais e pela obediência à norma gramatical prescritiva.

b) CORRETA. O estranhamento diante de expressões como "pois é" e "pois não" revela que essas formas integram a variedade coloquial do português falado no Brasil. Por não fazerem parte da norma padrão ensinada formalmente, soam incomuns a quem aprende a língua fora do contexto cotidiano de uso pelos falantes nativos.

c) INCORRETA. As expressões abordadas na crônica não são restritas a uma região do Brasil. Ao contrário, são amplamente usadas em todo o território nacional como marcas da variedade coloquial do português brasileiro, o que reforça que seu uso é característico de uma situação comunicativa informal, não de uma variante regional específica.

d) INCORRETA. As expressões "pois é", "pois sim" e "pois não" não têm origem estrangeira. São construções próprias do português falado no Brasil, consolidadas pelo uso cotidiano. O estranhamento descrito na crônica decorre justamente de não terem equivalente direto em outras línguas, e não de qualquer influência externa.

e) INCORRETA. A crônica não apresenta essas expressões como erros gramaticais. Ao contrário, o humor do texto nasce do contraste entre o olhar estrangeiro e o uso natural dessas formas pelos brasileiros, evidenciando que se trata de recursos legítimos da comunicação cotidiana, e não de desvios da norma.

31. Gabarito: A

a) CORRETA. Ao comparar "falar bem" às regras de etiqueta, Possenti demonstra que a norma padrão não é um critério objetivo ou científico, mas uma convenção determinada por relações de poder social. Quem não a segue não fala "errado", apenas segue regras de outro grupo.

b) INCORRETA. O texto não trata da norma padrão como instrumento de unidade ou preservação da língua. O foco do autor é questionar a crença de que existe uma forma objetivamente correta de falar, mostrando que essa crença tem base social e histórica, não linguística ou científica.

c) INCORRETA. Possenti argumenta exatamente o oposto, pois a ideia de que existe uma forma "correta" de falar não tem fundamento científico. O autor afirma que este foi um equívoco durante séculos em relação ao conceito de "falar errado", o que contradiz diretamente a noção de consenso científico sobre o uso da língua.

d) INCORRETA. O texto não discute a norma padrão como instrumento de comunicação entre regiões. Possenti questiona sua legitimidade como critério de correção, argumentando que todas as variedades linguísticas são igualmente funcionais para a comunicação, independentemente de região ou registro.

e) INCORRETA. O texto não associa a norma padrão ao rigor linguístico de classes escolarizadas. Para Possenti, a norma padrão é uma convenção social imposta por grupos com poder, e não um reflexo de superioridade linguística. Os falantes que não a seguem simplesmente adotam outras regras igualmente válidas.

32. Gabarito: D

a) INCORRETA. Embora hábitos saudáveis possam ter efeitos estéticos, o estudo de Harvard se concentra nos indicadores biológicos e clínicos (prevenção de doenças crônicas e aumento da expectativa de vida), e não na aparência física.

b) INCORRETA. Hábitos saudáveis são complementares e preventivos. O texto não sugere que as pessoas devam abandonar tratamentos médicos convencionais, pois a ideia é reduzir a necessidade deles ao evitar o surgimento de doenças.

c) INCORRETA. O texto afirma explicitamente que "não é preciso ter hábitos perfeitos". Sendo assim, a ênfase está em mudanças simples e acessíveis, não em uma rotina forçada ou punitiva.

d) CORRETA. O texto resume uma das pesquisas mais abrangentes sobre saúde, reforçando que o envelhecimento não precisa estar obrigatoriamente ligado ao adoecimento, uma vez que longevidade significa não apenas "viver mais", mas também viver com qualidade, livre de doenças crônicas; por isso, a adoção de quatro a cinco hábitos saudáveis pode adicionar até dez anos de vida com alta qualidade. Uma conclusão fundamental é que "não é preciso ter hábitos perfeitos", o que desmistifica a ideia de que a saúde exige rigidez absoluta, valorizando pequenas melhorias constantes no nível de atividade física e na alimentação.

e) INCORRETA. Não se pode afirmar que qualquer prática garanta a eliminação do processo natural de envelhecimento celular. O que os hábitos fazem é prolongar a vida saudável e mitigar os impactos negativos das doenças, mas as consequências biológicas do tempo continuam existindo.

33. Gabarito: D

a) INCORRETA. O texto afirma que os *chatbots* geram respostas por meio de modelos de linguagem estatísticos e probabilísticos, não pela criatividade do programador. A linguagem produzida depende dos algoritmos e dos dados de treinamento, sem que haja intervenção criativa humana a cada resposta gerada.

b) INCORRETA. O texto esclarece que os *chatbots* geram respostas utilizando modelos estatísticos para criar construções linguísticas fluidas, o que caracteriza um processo de geração sintética e não meramente de recuperação.

c) INCORRETA. O texto destaca limitações dos *chatbots*, como vieses e distorções, e não afirma que substituem a criticidade humana.

d) CORRETA. O texto descreve que os *chatbots* utilizam modelos de linguagem estatísticos e baseados em probabilidades para gerar respostas coerentes e linguisticamente fluidas. Essa geração reflete, portanto, previsões estruturais textuais calculadas a partir dos dados com que o sistema foi treinado.

e) INCORRETA. O texto afirma o contrário, que as respostas dos *chatbots* podem conter vieses, distorções, irrelevâncias e deturpações. A correção das informações não é garantida, pois os resultados dependem dos algoritmos e dos materiais utilizados no treinamento do sistema.

34. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora o artigo mencione o comportamento coletivo, ele é tratado como um movimento que culpabiliza a vítima e acredita em uma liberdade ilusória, mas não como o fator que influencia o indivíduo na sua busca por saúde, esse fator seria o contexto social no qual o sujeito está inserido.

b) INCORRETA. Embora a prática esportiva seja associada comumente à saúde, o texto aborda que a vida saudável está relacionada ao contexto social. Assim, a problemática do combate às doenças vai além da prática de exercícios, mas permeia diversos aspectos externos ao indivíduo.

c) INCORRETA. Ainda que o texto mencione a atuação profissional, ela é apenas um exemplo da liberdade hipotética, e não o fator que influencia o indivíduo na busca por uma vida saudável. O contexto social do sujeito é o fato que o influencia na busca por saúde.

d) INCORRETA. Ainda que o texto mencione a liberdade individual, ela é tratada como uma ilusão coletiva que se aplica a diversos aspectos da vida humana. O fator que influencia a busca do indivíduo pela saúde é externo: seu contexto social.

e) CORRETA. O autor confronta a ideia atual de que a saúde é um fator de responsabilidade individual, ligada apenas às escolhas pessoais do indivíduo. No trecho, se explica que a manutenção do corpo saudável está ligada também ao contexto social, sendo influenciada por aspectos externos ao cidadão, como a sociedade que o cerca.

35. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora o texto mencione a substituição de tarefas por sistemas automatizados, ele não foca especificamente os processos produtivos industriais, mas sim os setores de serviços, como atendimento telefônico e análise de seguros. Além disso, o texto destaca que a tecnologia também atua como ferramenta de apoio em outras áreas, não se limitando ao fortalecimento da automação industrial.

b) INCORRETA. O texto indica que, para o setor de educação, a tecnologia atua como ferramenta de apoio que reforça a atividade humana e contribui para o crescimento do emprego, em vez de promover a substituição integral da mão de obra.

c) INCORRETA. O texto não trata da diversificação de funções em áreas de inovação, mas sim de mudanças concretas em setores específicos, com redução de empregos em alguns casos e crescimento em outros, conforme o papel desempenhado pela inteligência artificial.

d) INCORRETA. O texto não aborda diretamente a qualificação profissional ou a formação de trabalhadores para lidar com a tecnologia. A ênfase está nos efeitos já observados no mercado de trabalho, como substituição de funções e apoio em determinadas áreas.

e) CORRETA. O texto evidencia que a inteligência artificial altera a organização do trabalho ao assumir tarefas antes realizadas por pessoas e, em outros casos, atuar como ferramenta de apoio. Essa dupla atuação resulta em impactos distintos no emprego, como redução em certos setores e crescimento em outros, caracterizando uma transformação estrutural nas formas de trabalho.

36. Gabarito: D

a) INCORRETA. Ainda que a expressão da insatisfação do autor ocorra no texto e contribua para intensificar o tom argumentativo, ela não consiste na finalidade da carta. A função do texto não é manifestar emoções, mas demandar a resolução objetiva e imediata do problema.

b) INCORRETA. Embora o relato de experiências apareça como estratégia de fundamentação do texto, pois organiza os acontecimentos para dar credibilidade à reclamação, ela não se apresenta como função do texto. A finalidade principal do gênero se orienta pela exigência de providências por parte da empresa alvo da reclamação.

c) INCORRETA. Apesar de o trecho apresentar questionamentos, esse recurso integra a estratégia de cobrança e evidencia incoerências no atendimento. Contudo, não se trata de uma simples busca por informação, mas de um recurso para reforçar a exigência de solução.

d) CORRETA. O texto mobiliza argumentos, apresenta evidências (datas, etapas do processo e falhas no atendimento) e recorre ao Código de Defesa do Consumidor para sustentar uma exigência. Esses elementos evidenciam a finalidade de reivindicar direitos e pressionar por uma solução diante de um serviço inadequado.

e) INCORRETA. Mesmo que descreva parte das etapas de troca e entrega dos produtos, esse recurso do texto cumpre papel de comprovação das falhas do serviço, estruturando a argumentação. Esse encadeamento de fatos serve de base para a reivindicação, e não como finalidade autônoma do texto.

37. Gabarito: B

a) INCORRETA. O texto não tem como foco principal informar dados objetivos ou uma trajetória literária de forma neutra e factual, mas sim refletir sobre o ato de escrever e sobre o próprio gênero crônica, o que ultrapassa a função meramente referencial.

b) CORRETA. O autor utiliza o texto para refletir sobre a própria escrita e sobre o conceito de crônica, discutindo o gênero textual e o funcionamento da linguagem, característica típica da função metalinguística.

c) INCORRETA. Embora haja uso de linguagem subjetiva, o objetivo principal do texto não é priorizar a forma estética ou o trabalho com a expressividade da linguagem como fim em si mesmo, mas, sim, promover a reflexão sobre a escrita e o gênero crônica.

d) INCORRETA. O texto não apresenta uma intenção de persuadir ou influenciar diretamente o comportamento do leitor, não havendo ordem, apelo ou tentativa de convencimento explícito.

e) INCORRETA. Apesar da presença de marcas subjetivas do autor, a função emotiva não é predominante, já que o foco central do texto está na reflexão sobre a linguagem e o gênero literário, e não na expressão de sentimentos pessoais.

38. Gabarito: A

a) CORRETA. O poema apresenta construções como "Perdi-me dentro de mim" e "E hoje, quando me sinto / É com saudades de mim", que articulam ideias contraditórias. Essas formulações produzem efeito paradoxal ao expressar conflito interior e fragmentação do eu lírico, singularizando a expressividade do texto.

b) INCORRETA. Embora haja metáfora ("sou labirinto"), o recurso predominante não é a comparação explícita entre conceitos distintos, mas a formulação de ideias paradoxais que tensionam o sentido de identidade.

c) INCORRETA. Ainda que aborde percepções distintas e inusitadas, não se observam cruzamentos sensoriais característicos da sinestesia no poema (como mistura entre visão, audição, tato etc.). O foco está na contradição conceitual, e não na fusão de percepções sensoriais.

d) INCORRETA. Apesar de haver retomada temática da ideia de perda e deslocamento com a repetição da última palavra do primeiro e do último verso de cada estrofe, não predomina repetição enfática estruturada. A singularidade expressiva decorre sobretudo da construção paradoxal das imagens e ideias.

e) INCORRETA. Por mais que tematize a complexidade da fragmentação interna do eu lírico, o poema não suaviza termos graves, mas intensifica a crise existencial por meio de imagens de perda, dispersão e suspensão temporal. Não há atenuação semântica, típica do eufemismo, mas aprofundamento da angústia com imagens paradoxais.

39. Gabarito: D

a) INCORRETA. Embora o texto mencione a dificuldade de encaixar exercícios na rotina, o foco principal não é enumerar hábitos já praticados pelas pessoas, mas sim sugerir uma nova modalidade de atividade baseada em evidências científicas.

b) INCORRETA. Embora o texto cite atividades como esteira e levantamento de peso, o objetivo não é fazer uma análise comparativa de desempenho entre elas, e sim introduzir a isometria como uma opção viável para quem tem pouco tempo ou disposição.

c) INCORRETA. Embora o texto se baseie em "pesquisas recentes", ele não apresenta dados técnicos, estatísticos ou biológicos aprofundados sobre o funcionamento do corpo, limitando-se a mencionar benefícios gerais como saúde cardíaca e resistência.

d) CORRETA. O texto foca a desmistificação da ideia de que o condicionamento físico exige horas de academia ou esforços exaustivos. Ao citar os exercícios isométricos (como ficar de cócoras ou estender a perna sentado), a autora apresenta uma alternativa prática que exige pouco movimento ("você mal precisa se mover"), mas que gera uma tensão muscular eficiente ("esforço intenso" para o músculo em posição estática) capaz de trazer benefícios à saúde.

e) INCORRETA. Pelo contrário, o texto busca a simplificação. As técnicas descritas (isometria) são caracterizadas justamente pela sua baixa complexidade e facilidade de execução, sendo o oposto de "atividades esportivas complexas" que exigiriam equipamentos ou habilidades específicas.

40. Gabarito: D

a) INCORRETA. De fato, a denúncia das mazelas sociais faz parte do Realismo; no entanto, as obras do movimento não se restringem à representação da pobreza, de forma geral, reproduzem objetivamente aspectos da vida cotidiana. A obra em questão, por exemplo, não trata da miséria, mas do trabalho camponês.

b) INCORRETA. O Realismo não se define pelo foco no trabalho camponês, mas pela forma como representa a realidade, seja ela urbana ou rural. Muitos pintores, por exemplo, também reproduziram aspectos da burguesia.

c) INCORRETA. Embora o enfoque do Realismo esteja na realidade, a natureza não ocupa o papel central das composições, sendo que o movimento privilegia a observação da vida social e das relações humanas, especialmente no contexto do trabalho. Na obra de Weingärtner, a natureza aparece como cenário, enquanto o protagonismo recai sobre os trabalhadores.

d) CORRETA. A negação da artificialidade constitui um dos fundamentos do Realismo, movimento que surgiu na segunda metade do século XIX em oposição às idealizações do Romantismo e aos excessos formais do Neoclassicismo. Nesse contexto, os artistas passam a valorizar a observação direta da realidade, buscando representar o mundo de maneira objetiva. A vida cotidiana, o trabalho e as relações sociais tornam-se temas centrais, especialmente a experiência da classe trabalhadora, que até então era pouco representada. Na obra de Pedro Weingärtner, essa orientação se manifesta na forma como os trabalhadores são retratados: inseridos em sua atividade camponesa e evidenciando o caráter cotidiano da cena, que privilegia a representação fiel do mundo visível.

e) INCORRETA. O Realismo não se define pela centralidade da figura feminina, mas pelo compromisso com a representação da realidade tal como ela se apresenta. Assim, a mulher está presente pois faz parte da realidade social e do contexto de trabalho, e não apenas por uma idealização do gênero.

41. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora o narrador reconheça que se tratou "sem método" e "sem cuidado", sua negligência não ocorre diante de um trabalho rigoroso, mas diante do próprio adoecimento. A ênfase da crítica recai na vaidade e na fixação por uma invenção que conferisse notoriedade ao narrador, e não na falta de empenho profissional.

b) INCORRETA. Ainda que haja menção à ausência de método no tratamento da doença, o texto não desenvolve crítica ao método científico em si. A narrativa concentra-se na motivação pessoal do personagem, vinculada à ambição e à glória, uma crítica típica do Realismo.

c) CORRETA. O narrador afirma que trazia "a ideia fixa dos doudos e dos fortes" e desejava ascender "como uma águia imortal", expressões que revelam ambição desmedida e desejo de grandeza. A ironia realista evidencia crítica à busca obstinada por reconhecimento grandioso, que culmina em sua morte atribuída à própria invenção.

d) INCORRETA. Por mais que a postura racional seja comum no Realismo, ela não se observa no trecho, sobretudo diante do adoecimento. O personagem admite ter se tratado "incompletamente, sem método, nem cuidado", o que afasta a ideia de racionalidade. O trecho apresenta uma crítica acerca da busca desmedida por glória e reconhecimento do narrador.

e) INCORRETA. Mesmo que apresente citações como "estando eu ocupado em preparar e apurar a minha invenção", o trecho não aborda excesso de atenção a detalhes supérfluos. A crítica concentra-se na vaidade e na ambição do protagonista, não em minúcias irrelevantes.

42. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora a charge apresente crianças, o Texto II discute o mecanismo do vício de forma generalista ("a pessoa joga mais uma partida"), focando o comportamento humano e o *design* dos jogos, e não uma análise comparativa entre diferentes faixas de idade.

b) CORRETA. Os dois textos se inter-relacionam ao abordar o uso problemático das tecnologias digitais, cada um à sua maneira. O Texto I (a charge) faz uma crítica visual ao mostrar crianças ignorando brinquedos tradicionais em favor do uso hipnótico do celular. O Texto II complementa essa visão ao explicar o mecanismo de recompensa dos jogos *on-line*, comparando o funcionamento do cérebro ao modo "caça ao prêmio", o que caracteriza o vício como um fenômeno de impacto social.

c) INCORRETA. Embora ambos apontem um problema sério, os textos limitam-se a expor e explicar a natureza do vício. Nenhum dos dois apresenta orientações, métodos ou políticas públicas como soluções para mitigar o uso excessivo de telas.

d) INCORRETA. Embora o Texto II mencione como o cérebro entra em modo "caça ao prêmio", o Texto I foca apenas as consequências comportamentais e sociais (o isolamento e o abandono de outras brincadeiras), sem se aprofundar em explicações neurobiológicas ou fisiológicas.

e) INCORRETA. Pelo contrário, os textos buscam "desnaturalizar" esse comportamento. Eles alertam que o que parece ser apenas uma distração comum é, na verdade, um mecanismo de vício desenhado propositalmente para prender a atenção, gerando prejuízos à saúde mental.

43. Gabarito: B

a) INCORRETA. O anúncio não incentiva o leitor a desconsiderar calorias, mas sim a refletir sobre os efeitos do açúcar no metabolismo e na saúde.

b) CORRETA. A mensagem central do anúncio é justamente alertar sobre os riscos do açúcar, incentivando reduzir ou evitar o seu consumo (o que fica evidenciado pela imagem do bolo junto da passagem "DOCE NA BOCA, AMARGO PARA A SUA SAÚDE!").

c) INCORRETA. Apesar de a imagem mostrar uma torta, o alimento é usado como símbolo do perigo do açúcar, não como recomendação de consumo.

d) INCORRETA. O texto não sugere manter hábitos alimentares como petiscar; ao contrário, alerta sobre práticas prejudiciais ligadas ao açúcar.

e) INCORRETA. O anúncio não valoriza o prazer de comer doces, mas contrapõe esse prazer imediato ao impacto negativo para a saúde.

44. Gabarito: D

a) INCORRETA. O pronome "ele" não retoma a instituição do matrimônio, mas sim uma figura individual. O texto trata do marido como sujeito da experiência, não da ideia abstrata de casamento.

b) INCORRETA. O narrador não refere a si mesmo com "ele"; o pronome aponta para um personagem dentro da situação descrita, mantendo a distinção entre narrador e referente.

c) INCORRETA. Embora o casal seja mencionado ao longo do texto, o pronome "ele" não se refere a ambos, apenas ao marido, individualizando o ponto de partida da reflexão.

d) CORRETA. O "ele" inicial refere-se ao marido, que está convencido do proveito das férias conjugais. Esse uso garante a coesão e conduz a reflexão sobre a separação periódica como prática benéfica ao casal.

e) INCORRETA. O uso do pronome não é vago; há um referente explícito no texto, o marido, que dá início à argumentação sobre as férias conjugais.

45. Gabarito: A

a) CORRETA. O texto introduz o referente por meio de "ele" (*l.* 5), que realiza ações subsequentes, como "levantou" e, depois, "me examinou" (*l.* 9). A manutenção desse mesmo agente ao longo das ações garante a continuidade temática e a coesão referencial.

b) INCORRETA. A expressão "um pequeno quarto" (*l.* 2) não antecipa "porta de trás" (*l.* 1-2), pois ambas aparecem no mesmo segmento e mantêm uma relação de sequência espacial, não de antecipação referencial. A progressão ocorre pela descrição do percurso, e não por retomada ou antecipação.

c) INCORRETA. A forma verbal "Diz" (*l.* 11) insere um comentário avaliativo posterior às ações narradas, funcionando como fechamento da sequência. Não há retorno a um momento anterior como "tossi" (*l.* 1), mas sim continuidade da situação já apresentada.

d) INCORRETA. A expressão "os dois" (*l.* 3) indica dois indivíduos distintos do narrador, como se observa em "me deixaram". Já "ele" (*l.* 5) retoma apenas um desses agentes, estabelecendo um novo foco dentro da narrativa. Não há, portanto, retomada do narrador por "os dois".

e) INCORRETA. A expressão "uma maleta de couro" (*l.* 9) introduz um novo elemento na narrativa, relacionado às ações do personagem que realiza o exame. A menção anterior a "poltrona larga de couro marrom" (*l.* 3-4) não estabelece vínculo de retomada, pois se trata de objetos distintos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – Questões de 46 a 90

46. Gabarito: B

a) INCORRETA. O texto aborda o pragmatismo da sociedade brasileira diante dos avanços ou retrocessos proporcionados pela economia brasileira ao longo dos governos militares. Apesar dos ganhos, sobretudo no contexto do milagre econômico, eles não ocorreram por meio de ações reparatórias.

b) CORRETA. O autor demonstra que o apoio da sociedade variava conforme os efeitos da política econômica vigente, indicando uma postura pragmática, isto é, de adaptação à ordem estabelecida conforme as condições materiais (emprego, consumo, crédito).

c) INCORRETA. O texto aborda reações vinculadas a interesses econômicos de classe, atendidos ou não de forma concreta pelas políticas econômicas durante o regime, e não relacionadas a princípios morais individuais.

d) INCORRETA. O texto aborda a reação da sociedade à conjuntura econômica, e não de iniciativas éticas promovidas pelo governo federal. O foco está na postura social diante da ordem vigente.

e) INCORRETA. O texto não aborda vigilância ou autodisciplina social como fundamento do apoio ao regime. Embora o regime militar tenha exercido repressão, o trecho destaca especificamente a influência da economia sobre o apoio social, e não mecanismos de controle social.

47. Gabarito: A

a) CORRETA. A política econômica do governo Castelo Branco, encabeçada pelo PAEG, promoveu reformas estruturais, como a reorganização do sistema financeiro, simbolizada pela criação do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional, fortalecendo o mercado de capitais e ampliando a capacidade de captação de investimentos, criando as bases para o milagre econômico.

b) INCORRETA. A política econômica do governo Castelo Branco, encabeçada pelo PAEG, adotava o controle salarial e a não valorização do salário mínimo com o objetivo de conter a inflação, mesmo com a perda do poder de compra dos trabalhadores.

c) INCORRETA. O foco da política econômica do governo Castelo Branco, por meio do PAEG, não foi a distribuição de renda ou ampliação de programas sociais, mas sim, a estabilização econômica e o combate à inflação.

d) INCORRETA. Não houve redução da carga tributária nem expansão do crédito aos setores populares nesse contexto; ao contrário, houve ajuste fiscal, restrição de crédito e aumento dos impostos.

e) INCORRETA. Embora o regime tenha mantido estatais estratégicas, o PAEG buscou criar condições para atrair o capital estrangeiro que, durante o período do milagre econômico, foi preponderante para os altos índices de crescimento do país.

48. Gabarito: E

a) INCORRETA. A guerrilha rural, especialmente a do Araguaia, ocorreu sobretudo durante o governo Médici, antes do período central da política econômica de Geisel. Ela foi resultado da radicalização de grupos de esquerda contra a repressão do regime nos anos mais duros da ditadura, e não foi consequência da crise econômica e do modelo desenvolvimentista adotado por Geisel.

b) INCORRETA. A repressão mais intensa ao movimento estudantil ocorreu principalmente após 1968, com o AI-5. Assim, a criminalização do movimento estudantil não foi uma consequência específica da conjuntura econômica do governo Geisel.

c) INCORRETA. As Comunidades Eclesiais de Base desempenharam papel relevante na mobilização social, inclusive em São Paulo, tendo dado origem a importantes movimentos sociais como o Movimento do Custo de Vida. No contexto das greves do ABC, houve, inclusive, a união desses novos movimentos sociais à causa dos metalúrgicos; porém, o catalisador das greves foi a questão salarial e a perda do poder de compra.

d) INCORRETA. Durante o governo Geisel, ainda vigorava o bipartidarismo implantado em 1965. A reforma partidária que extinguiu o bipartidarismo e permitiu a criação de novos partidos ocorreu apenas em 1979, já no governo Figueiredo.

e) CORRETA. O governo Geisel marcou o início do processo de distensão política, em meio à crise econômica decorrente do choque do petróleo e do endividamento externo. O agravamento da inflação e das dificuldades econômicas estimulou a reorganização da sociedade civil, favorecendo a mobilização de diferentes grupos sociais.

49. Gabarito: C

a) INCORRETA. O foco das medidas brasileiras após 1973 não era competir no mercado global de energia, mas sim garantir a sobrevivência da economia interna e reduzir a vulnerabilidade diante das flutuações de preços internacionais que causavam déficits na balança comercial.

b) INCORRETA. O setor sucroenergético (cana-de-açúcar) foi maciçamente incentivado pelo Estado para deixar de produzir apenas açúcar e passar a produzir combustível em escala industrial.

c) CORRETA. Como resposta direta à crise de 1973, o governo Geisel lançou em 1975 o Proálcool (Programa Nacional do Álcool). O objetivo era utilizar a biomassa da cana-de-açúcar para produzir etanol, substituindo a gasolina importada e buscando maior autonomia (ou soberania) energética.

d) INCORRETA. A estratégia do regime foi a substituição de importações. O Brasil buscou desenvolver tecnologia e produção próprias dentro de seu território, utilizando suas vantagens comparativas (extensão de terra e clima) para não depender de outros países.

e) INCORRETA. O governo Geisel foi caracterizado pelo "nacionalismo estatizante". Em vez de privatizar, ele reforçou as estatais produtivas ligadas à energia e petroquímica para garantir que o Estado controlasse os setores estratégicos da economia.

50. Gabarito: D

a) INCORRETA. O texto foca as dinâmicas econômicas e de classe. Embora o regime militar tenha usado o nacionalismo como propaganda, o autor destaca que a conexão orgânica entre as políticas visava ao reforço do capitalismo, e não à construção de uma identidade cultural.

b) INCORRETA. O texto menciona investimentos em setores específicos (siderurgia, petroquímica, bens de capital), mas não afirma que houve uma padronização geográfica ou produtiva de todas as regiões do país.

c) INCORRETA. Esse é um aspecto político que não é tratado no texto. Além disso, historicamente, o regime militar instituiu o bipartidarismo (ARENA e MDB) por meio do AI-2, e o pluripartidarismo só retornou no final do período (1979), o que foge do foco da análise econômica apresentada.

d) CORRETA. O autor enfatiza que o desenvolvimento capitalista patrocinado pelo regime "ampliou as estruturas de oportunidades profissionais para os segmentos de formação superior, concentrados na classe média" (linhas 42-43). Isso implica que os benefícios do crescimento foram seletivos, mantendo ou aprofundando o abismo em relação aos trabalhadores em geral e à base da pirâmide social.

e) INCORRETA. O autor cita o "controle salarial" e foca o desenvolvimento capitalista e industrial. O regime foi marcado pelo arrocho salarial e pela concentração de renda, e não por redes de proteção social ou assistencialismo.

51. Gabarito: B

a) INCORRETA. A liberação de crédito em um ambiente de hiperinflação costuma agravar o problema inflacionário e o déficit, não diminuí-lo. Na época, o crédito internacional para o Brasil estava extremamente escasso e caro (devido à alta dos juros nos EUA).

b) CORRETA. Com a inflação fora de controle (hiperinflação) e a incapacidade de gerar recursos internos para o pagamento da dívida externa (potencializada pelos choques do petróleo), o Brasil ficou refém do sistema financeiro global, necessitando de novos empréstimos apenas para rolar a dívida existente.

c) INCORRETA. O texto menciona a "ampla captação de recursos no exterior sob a forma de endividamento estatal". Esse alto endividamento com organismos internacionais (como o FMI) retira a autonomia do país, que passa a ter que seguir regras externas para renegociar suas dívidas.

d) INCORRETA. O cenário descrito foi de renegociação contínua da dívida externa sob supervisão de organismos internacionais, como o FMI. O Estado brasileiro buscou manter o cumprimento dos compromissos financeiros para evitar o isolamento econômico. O problema central não foi a quebra dos contratos, mas a incapacidade do governo de controlar a inflação interna e os juros da dívida acumulada, o que caracteriza a crise de liquidez do período.

e) INCORRETA. Em momentos de crise fiscal e endividamento estatal, como descrito no texto (Era Geisel e governos posteriores), a tendência é o aumento da carga tributária para tentar fechar as contas públicas, e não a sua redução.

52. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora os conquistadores tivessem adotado intérpretes para mediar a comunicação com as autoridades astecas, as línguas originárias não foram adotadas nas cartas oficiais, forma de comunicação entre Cortez e os soberanos espanhóis. O foco da ação descrita por Cortez envolve a utilização de intérpretes como recurso prático para a intermediação linguística e cultural, com finalidades de controle, conversão religiosa e obtenção de informações.

b) INCORRETA. A narrativa não trata de uma extinção das interações exploratórias com os autóctones, mas, sim, da intensificação dessas relações, principalmente por meios estratégicos para garantir a submissão e a conversão da população indígena. O texto mostra que os colonizadores mantiveram contato com os nativos, utilizando tradutores para facilitar o processo de domínio político-religioso, o que contraria a hipótese de ruptura ou extinção nas interações.

c) INCORRETA. Embora os espanhóis se comunicassem via intérpretes com autoridades astecas, não é possível afirmar que os espanhóis participavam dos rituais astecas, principalmente aqueles que envolviam sacrifícios humanos. Confrontados com essa alteridade, reforçaram suas crenças cristãs de que deveriam converter os astecas mesmo que forçadamente. O texto-base expressa um movimento de negação ou substituição dessas práticas religiosas locais, objetivando a conversão à fé católica. Embora o conquistador demonstrasse interesse por entender as crenças indígenas – com intuito estratégico – isso ocorria a partir de um lugar de superioridade religiosa e política, e não como forma de valorização ou inserção efetiva nas tradições nativas.

d) INCORRETA. O texto não sugere qualquer forma de flexibilidade política diante da resistência indígena. Pelo contrário, há uma postura de apropriação estratégica do conhecimento local para fins de domínio e conversão religiosa, deixando claro que o objetivo era subordinar os nativos ao poder espanhol e à fé católica. O uso de intérpretes mostra intencionalidade, mas não concessões políticas aos valores e desejos das populações originárias.

e) CORRETA. O excerto evidencia com clareza a utilização de estratégias ligadas à diplomacia cultural, um recurso empregado por Cortez para atingir seus objetivos de ordem política e religiosa. O uso de intérpretes revela não apenas a busca pela superação de obstáculos linguísticos, mas também a tentativa de compreender os sistemas simbólicos dos nativos – suas crenças, pressões internas e estrutura religiosa – com o objetivo de conquistar e converter. O colonizador não impôs imediatamente sua dominação à força, mas buscou uma abordagem baseada no entendimento instrumental da cultura local, visando facilitar o processo de submissão e transformação dos indígenas em vassalos da Coroa espanhola e fiéis da Igreja Católica. Trata-se, portanto, de um uso político e calculado da cultura como ferramenta de conquista.

53. Gabarito: D

a) INCORRETA. Na Antiguidade Clássica, o trabalho não era feito em larga escala com vistas à alta produtividade, que é característica da sociedade moderna capitalista, e sim de forma manual e voltada para personalização.

b) INCORRETA. Na Antiguidade Clássica, o trabalho era considerado inferior à atividade filosófica, mas nem todo o trabalho era realizado por pessoas escravizadas, pois existiam ofícios mais bem-vistos socialmente, como o dos artesãos e dos comerciantes. Já no capitalismo, embora o trabalho seja valorizado, os trabalhadores proletários não o são, pois a estrutura social do capitalismo requer a exploração de sua força.

c) INCORRETA. Ao contrário do que sugere a alternativa, na Antiguidade Clássica, o trabalho, sobretudo o braçal, era considerado degradante, enquanto na sociedade moderna capitalista é considerado essencial para uma vida virtuosa.

d) CORRETA. Na Antiguidade Clássica, o trabalho manual era considerado inferior à racionalização (atividade intelectual/reflexiva), sendo o ócio necessário para a política e filosofia. Já na modernidade capitalista, o trabalho torna-se essencial para a virtude, visto como um fator de "salvação" e um valor prioritário que condena a ociosidade.

e) INCORRETA. Embora, na Antiguidade Clássica, o trabalho manual fosse desvalorizado pela elite, ele não era "rejeitado"; era, na verdade, visto como necessário, mas menos digno. E, na sociedade moderna, o trabalho não é opcional para as massas, que precisam trabalhar para garantir sua sobrevivência.

54. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o fragmento mencione a ação dos homens, Marx não fundamenta sua análise na autonomia da vontade individual ou em critérios de moralidade, mas nas circunstâncias materiais preexistentes.

b) CORRETA. O texto sintetiza a perspectiva do materialismo histórico ao evidenciar que a história é o resultado de uma tensão dialética: por um lado, há a agência e a capacidade de ação dos sujeitos; por outro, essa prática encontra-se limitada pelas circunstâncias e conjunturas materiais herdadas do passado, que funcionam como um condicionante estrutural.

c) INCORRETA. Apesar de o pensamento marxista abordar temas econômicos, a tensão descrita no texto não se resume ao progresso técnico *versus* capital financeiro, mas à relação entre a vontade política dos sujeitos e o contexto histórico herdado.

d) INCORRETA. Apesar de o autor discutir a possibilidade de fazer a história, a restrição a essa liberdade não é atribuída à influência de instituições religiosas no excerto apresentado.

e) INCORRETA. Embora o conceito de tradição seja central no excerto, Marx não se refere à preservação de costumes locais ou identidades nacionais como o fator de compressão do presente, mas como uma força estrutural que limita as escolhas políticas e sociais.

55. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora o clima e suas variações sazonais influenciem as safras agrícolas, as inovações tecnológicas abordadas visam justamente amenizar o efeito da sazonalidade, oferecendo previsões mais precisas e sistemas (como o de irrigação) que mitigam os efeitos das variações naturais.

b) INCORRETA. Embora os sistemas agrícolas intensivos (aqueles que aplicam alto nível tecnológico para obter elevada produtividade por unidade de área explorada) possam causar processos de degradação dos solos, o texto aponta o uso de ferramentas tecnológicas com a finalidade de otimizar o uso de recursos naturais e evitar danos ambientais. Por exemplo, o emprego de sensores para o mapeamento do solo pode detectar áreas de carência de nutrientes e possibilitar a adoção de técnicas de fertilização ou de práticas para evitar a exaustão.

c) INCORRETA. Tradicionalmente, na agricultura, pode-se aplicar a mesma quantidade de insumos em toda a área de cultivo. Mas, as inovações abordadas visam detectar as especificidades de cada trecho da propriedade e aplicar os insumos de acordo com as demandas identificadas em cada. Por exemplo, se uma parte da propriedade precisa de mais nitrogênio que outra, a máquina automatizada aplicará doses diferentes em cada ponto, otimizando o uso do insumo.

d) INCORRETA. O objetivo da Agro 4.0 é aumentar a produtividade por hectare. Ou seja, produzir mais na mesma área, e não causar o declínio das áreas produtivas.

e) CORRETA. A presença de "sensores dispersos por toda a propriedade" gerando dados em tempo real permite que o gestor tenha um controle sistemático (organizado e constante) de todas as variáveis do campo, desde a umidade do solo até a saúde das plantas e o desempenho das máquinas.

56. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora Hegel aborde a relação da arte com o ideal – que pode ser interpretado como uma dimensão metafísica – esse não é o ponto de contraste entre os dois textos. O foco da comparação está na discussão sobre como a arte se relaciona com o mundo: pela imitação do sensível (Aristóteles) ou pela expressão de uma realidade superior (Hegel). Além disso, Aristóteles não trata da "origem do belo" no fragmento apresentado. O uso da ideia de belo exigiria uma discussão específica sobre estética clássica e moderna – o que não é o centro do excerto nem o critério de diferença entre os autores no enunciado.

b) CORRETA. O texto de Aristóteles propõe que a arte tem como fim a imitação (*mímesis*) da realidade, o que está ligado à natureza humana de aprender e se deleitar por meio da representação. Para ele, o ato de reproduzir a vida em imagens é fonte de prazer e conhecimento. Já Hegel nega que o objetivo da arte se restrinja à imitação sensível. Para o filósofo idealista, a verdadeira arte deve expressar algo mais elevado, que vá além do mundo fenomênico, representando a totalidade da vida e o espírito absoluto. Assim, a oposição entre os dois textos reside na concepção da função ou finalidade da arte: em Aristóteles, imitativa e educativa; em Hegel, expressiva do ideal e ligada ao desenvolvimento do espírito humano em sua plenitude.

c) INCORRETA. Embora Aristóteles mencione o aprendizado por meio da imitação, o foco do texto não está na intenção pedagógica do autor, mas, sim, na função da arte como expressão de algo – seja do real (Aristóteles) ou do ideal (Hegel). O enunciado não pede uma comparação do estilo didático ou da abordagem do autor com fins educativos, e sim das concepções filosóficas acerca da arte. A opção desvia o foco da análise, pois a divergência entre os textos está centrada na finalidade teórica atribuída à arte, e não no posicionamento dos autores enquanto mestres ou educadores.

d) INCORRETA. Ambos os textos apresentam sistemas filosóficos sobre a arte, mas não exercem crítica direta a correntes acadêmicas ou estéticas específicas. Aristóteles propõe sua teoria da *mímesis* de forma afirmativa, sem confrontar escolas artísticas ou pensamentos estéticos contemporâneos a ele. Da mesma forma, Hegel está mais interessado em mostrar o limite da arte mimética em relação à expressão do espírito do que em criticar explicitamente escolas ou doutrinas estéticas alheias. A formulação "crítica acadêmica" exige um embate direto com correntes teóricas, o que não aparece em nenhum dos textos.

e) INCORRETA. Nenhum dos autores fala da emoção ou subjetividade do artista criador como foco central. Aristóteles trata da arte como mimese direcionada à experiência e aprendizado do público. Hegel também não se preocupa, nesse trecho, com o sentimento pessoal ou o estado emocional do artista, mas com a capacidade da obra de arte de mediar o ideal e representar o espírito universal. A análise subjetiva do artista (como emoção, inspiração ou expressão psicológica) pertence mais a correntes como o romantismo, não aparecendo como elemento de distinção entre os dois pensadores aqui apresentados.

57. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora o texto mencione uma "grande coleção de altas patentes", a situação descrita é de caos e medo, e não de estabilidade política das instituições civis.

b) INCORRETA. Apesar de o aparato militar ser evidente, o relato final indica que os vietnamitas "gostariam que atacássemos o Vietnã do Norte no lugar deles". Isso demonstra uma dependência da intervenção externa e o esgotamento da vontade própria, o que se opõe à ideia de autonomia administrativa das comunidades rurais.

c) INCORRETA. Embora se mencione o planejamento e a eficiência da condução norte-americana, o texto define o processo como "opressivo, tedioso e sangrento".

d) INCORRETA. Apesar de o autor citar a expansão da presença norte-americana, ele afirma explicitamente que isso ocorreu a um "custo brutal para o ambiente social e natural".

e) CORRETA. A ironia mencionada no texto reside no contraste entre a "notável eficiência" da expansão norte-americana e o estado da população local, descrita como "esmagada", "aturdida" e "visivelmente cansada da guerra". Essa contradição revela que, embora a intervenção externa fosse tecnicamente eficaz em sua logística e presença, ela resultava no esgotamento social e psicológico do povo vietnamita que, em teoria, deveria ser assistido ou pacificado.

58. Gabarito: D

a) INCORRETA. O aumento da presença de gás carbônico na atmosfera é responsável pela intensificação do efeito estufa e, consequentemente, pelo aquecimento global. Com isso, tendem a ser provocados processos de desertificação em regiões semiáridas devido a alterações nos níveis térmicos e pluviométricos.

b) INCORRETA. Embora ocorra um processo de destruição da camada de ozônio, o gás responsável por tal processo é o CFC (clorofluorcarboneto).

c) INCORRETA. Na realidade, a tendência de alta apresentada no gráfico é o principal motor do derretimento das calotas polares e geleiras. O aumento da concentração de CO_2 intensifica o efeito estufa, elevando as temperaturas globais e acelerando a perda de gelo nos polos.

d) CORRETA. O gráfico demonstra um crescimento exponencial na emissão e na concentração atmosférica de dióxido de carbono (CO_2) desde a Revolução Industrial. Como o CO_2 é um dos principais gases de efeito estufa, sua maior concentração na atmosfera retém mais calor, resultando diretamente na elevação da temperatura média global.

e) INCORRETA. O albedo está relacionado à reflexão da radiação solar pelas superfícies. No entanto, o aumento da concentração de CO_2 na atmosfera não preserva os albedos, visto que provoca mudanças climáticas, que podem alterar as coberturas naturais que revestem as superfícies.

59. Gabarito: C

a) INCORRETA. No caso, o Quarup retrata uma integração cultural entre povos indígenas que, forçadamente, passaram a coexistir em uma mesma região geográfica. Contudo, não é uma representação da identidade brasileira como um todo, somente dos povos indígenas locais.

b) INCORRETA. Apesar de o texto mencionar que o Quarup surge como uma prerrogativa da nobreza, é elucidado que mortos comuns também podem ser lembrados, ou seja, o ritual não é o que faz uma diferenciação social de ricos falecidos.

c) CORRETA. O Quarup representa uma tradição simbólica importante para os povos indígenas da região do Xingu, que honram seus mortos a partir dessa celebração nascida do contato entre diversos grupo indígenas que habitam o Parque Nacional do Xingu.

d) INCORRETA. Embora o texto mencione povos belicosos vizinhos dos alto-xinguanos, a tradição retratada não é focada em um aspecto militar, mas celebra a memória de indígenas que morreram, sendo um ritual fúnebre de passagem constituído entre culturas do Xingu.

e) INCORRETA. O rito fúnebre do Quarup é uma tradição indígena de honra aos mortos construída a partir de um processo de integração entre diversos povos que se estabeleceram próximos ao rio Xingu, constituindo um complexo cultural de povos indígenas na região. Dessa forma, não se trata de um reforço da ideia do bom selvagem, mas de características em comum entre esses grupos.

60. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora a cidadania seja exercida por indivíduos, ela não é uma herança do estado biológico pelo sujeito. O texto enfatiza que a existência política do homem perdeu seu caráter natural para se tornar um produto da arte humana, contrapondo-se à ideia de uma determinação biológica ou inata.

b) INCORRETA. Apesar de o Estado ser descrito como um corpo político, a cidadania não é a cristalização de vontades que emanam do corpo do Estado de forma autônoma. Para os contratualistas, o Estado e seus membros são resultados da ação coletiva prévia dos indivíduos.

c) INCORRETA. A cidadania contratualista não é uma evolução espontânea de uma comunidade orgânica. O texto destaca que a origem da política é artificial, o que se opõe à visão organicista de que a sociedade se desenvolve naturalmente como um ser vivo.

d) INCORRETA. Apesar de o contratualismo tratar da segurança dos indivíduos, a cidadania não constitui uma infraestrutura natural de garantia de direitos. O conceito de "natural" é explicitamente negado pelo autor ao afirmar que a existência política e o cidadão são produtos da arte humana e da ação coletiva deliberada.

e) CORRETA. A teoria contratualista, especialmente a de Hobbes, define o Estado e a cidadania como construções artificiais resultantes da vontade humana e da racionalidade. Essa transição retira o homem de um estado de natureza e o insere em uma esfera política criada para garantir a ordem, tornando o cidadão um "produto da arte humana".

61. Gabarito: A

a) CORRETA. A descrição de Lutero demonstra que a imprensa foi apropriada como um recurso fundamental para a construção da identidade nacional alemã e para a conquista da autonomia teológica em relação à Igreja Católica. O texto destaca que a invenção de Gutenberg foi percebida como uma "bênção especial" que permitiu a propagação do Evangelho de forma independente da autoridade romana.

b) INCORRETA. Embora a imprensa tenha facilitado a circulação de normas linguísticas, a citação de Lutero enfatiza a disputa religiosa contra as posições italianas e a emancipação da sujeição a Roma.

c) INCORRETA. Embora a indústria editorial tenha gerado novas dinâmicas de mercado, o excerto foca o sentimento de superioridade espiritual e cultural da nação alemã. O objetivo descrito por Lutero é a emancipação religiosa e o fortalecimento do vínculo de um povo temente a Deus.

d) INCORRETA. Apesar de a cultura impressa ter transformado a circulação do saber, o texto associa a fala de Lutero à obra do Evangelho e à "religião verdadeira".

e) INCORRETA. Apesar de a Reforma Protestante ter impactado a organização das igrejas, a descrição de Lutero foca a libertação da sujeição a Roma e a luz da religião verdadeira, tratando-se, portanto, de um rompimento e não da reestruturação da autoridade eclesiástica papal.

62. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora Kant defenda que o cidadão deva ter e exercer uma vontade autônoma, isso não fundamenta, para o autor, o descumprimento e o distanciamento das leis estatais. No fragmento, Kant aborda o esclarecimento e a liberdade que o indivíduo tem sobre o tempo para atingir a maioridade da mente, priorizando a razão.

b) INCORRETA. A ideia de "esclarecimento" proposta por Kant aborda, na verdade, a saída do indivíduo da menoridade e a busca pelo conhecimento. Nesse sentido, a aceitação do ser a respeito da própria ignorância contradiz o pensamento kantiano apresentado no fragmento.

c) INCORRETA. Para Kant, o indivíduo que prioriza os interesses particulares sem considerar o interesse público demonstraria uma inclinação pessoal heterônoma, alheia à razão. Nesse sentido, no excerto, o filósofo estabelece uma relação direta entre ética e política ao afirmar que a renúncia ao conhecimento e, portanto, à razão, é uma violação direta a um direito sagrado da humanidade. Direito esse que, quando aplicado corretamente, de maneira consciente, beneficia a todos.

d) INCORRETA. Kant critica a postura de submissão passiva às normas impostas por autoridades sem questionamento racional. Para ele, o esclarecimento é a saída do estado de "menoridade", em que o indivíduo obedece cegamente por falta de coragem ou hábito de pensar por si mesmo. O filósofo propõe o uso público da razão como um exercício de reflexão crítica, em que o sujeito questiona as normas e tradições, sem necessariamente desobedecê-las, mas avaliando-as com autonomia intelectual.

e) CORRETA. Kant propõe que as escolhas individuais devem ser feitas de forma autônoma, sendo dever do indivíduo buscar a razão e o próprio esclarecimento tendo o interesse coletivo como uma máxima universal. Para o filósofo, embora tenha certa autonomia quanto ao momento e a como irá atingir a maioridade de sua mente, o indivíduo não pode renunciar ao esclarecimento, pois isso significaria um desrespeito aos direitos individuais e à humanidade.

63. Gabarito: D

a) INCORRETA. Ambos os textos colocam como prioridade para qualquer sistema legislativo que venha a ser aplicado na França revolucionária uma defesa dos interesses da população civil, ou seja, não deveria haver uma sobreposição desses interesses.

b) INCORRETA. Caso a Revolução Francesa tivesse mantido a isenção tributária para a Igreja, realmente haveria uma situação contraditória em relação aos discursos promovidos pelos revolucionários. Contudo, a abolição dessa isenção foi uma das primeiras medidas, mostrando coerência nesse sentido entre discurso e prática.

c) INCORRETA. Efetivamente, se a assembleia constituinte optasse por manter as hierarquias sociais existentes na França, a sua razoabilidade teria sido contradita. Porém, esses privilégios e hierarquias foram um dos primeiros elementos derrubados pelos revolucionários franceses.

d) CORRETA. De fato, os textos apresentam uma abordagem que valoriza as liberdades individuais das pessoas, altamente defendidas pelos revolucionários franceses, mas que contradizia o clima de insegurança e violência que se instaurou após a chegada dos jacobinos no poder.

e) INCORRETA. A constituição que fundou uma república na França revolucionária não era inconstitucional e, além disso, encerrava de uma vez por todas as tradições monárquicas francesas, ou seja, essa inconsistência não era observada no contexto apresentado.

64. Gabarito: E

a) INCORRETA. O efeito de borda é a alteração climática e biológica nas margens de um fragmento de vegetação nativa. Embora o corredor ecológico ajude na saúde do ecossistema, ele não elimina esse efeito, pois as bordas dos próprios corredores e das unidades de conservação continuam existindo e interagindo com o entorno antropizado.

b) INCORRETA. O foco do corredor ecológico é o deslocamento de espécies nativas. Mas, as conexões criadas por ele podem, em alguns casos, facilitar a dispersão de espécies invasoras, exigindo outros tipos de manejo para esse controle.

c) INCORRETA. O corredor visa facilitar o deslocamento natural das espécies da fauna. Não se trata de uma ferramenta de controle comportamental, mas sim de fornecer a conexão espacial para que os animais exerçam seus comportamentos naturais de deslocamento.

d) INCORRETA. Embora o corredor ecológico promova a conexão entre comunidades biológicas, o instrumento busca preservar a diversidade e a troca genética. A uniformização seria prejudicial à biodiversidade.

e) CORRETA. O Corredor Ecológico é uma ferramenta de planejamento que visa combater o isolamento de áreas naturais provocado por atividades humanas que levam à remoção da vegetação nativa. O instrumento foca a conexão de fragmentos remanescentes, permitindo que a fauna e a flora não fiquem isoladas. Ao promover essa interligação, facilita-se a troca genética entre populações e a recolonização de regiões degradadas, garantindo a sobrevivência de espécies e a preservação da biodiversidade.

65. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora a aplicação de leis e punições possa ser considerada uma forma de controle social, o texto indica que a estratégia de Bobbio para minimizar o preconceito é educativa e não punitiva.

b) INCORRETA. Apesar de as tradições serem fundamentais para a identidade de um grupo, a manutenção das tradições culturais muitas vezes preserva visões preconcebidas que o autor busca combater.

c) CORRETA. O combate ao preconceito, sob a ótica de Bobbio, fundamenta-se na promoção da conscientização via ensino, uma vez que a educação é capaz de formar cidadãos ativos e reflexivos. O processo educativo atua no estímulo precoce da faculdade humana de raciocinar, permitindo que os indivíduos identifiquem e minimizem posturas discriminatórias.

d) INCORRETA. Embora a educação possa transmitir normas de convivência, o objetivo central não é a padronização dos comportamentos sociais. O foco está na autonomia do pensamento e na capacidade de raciocínio crítico, o que é oposto à mera uniformização de atitudes.

e) INCORRETA. Apesar de o ensino ocorrer majoritariamente em ambientes escolares, o foco não é a delegação da ética às instituições de ensino como se fosse uma responsabilidade externa ao sujeito. O autor expressa que o combate ao preconceito deve ser feito por meio da educação, dentro e fora das escolas, focada no desenvolvimento interno da consciência do indivíduo.

66. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora o Conselho de Segurança seja um órgão que centraliza decisões, a reforma defendida pelos países do BRICS busca o oposto, ou seja, a descentralização do poder, que atualmente está concentrado em apenas cinco países que são seus membros permanentes.

b) INCORRETA. Embora o Conselho de Segurança seja responsável por intervir em questões militares e buscar a segurança geopolítica mundial, o BRICS não é uma aliança militar, mas sim um agrupamento político-econômico. A demanda pela reforma é diplomática e institucional.

c) INCORRETA. O termo correto seria estruturação ou fortalecimento da ordem multipolar. A existência do BRICS evidencia a multipolaridade, na qual diversos países emergem como potências regionais ou em disputa pela ampliação da sua projeção internacional.

d) INCORRETA. Embora o texto apresente uma reivindicação de reforma de um órgão multilateral, a proposta não envolve a sua substituição. Os países do BRICS buscam o multilateralismo efetivo, no qual as instituições internacionais funcionem por meio de uma participação mais justa e abrangente.

e) CORRETA. A reivindicação por assentos permanentes no Conselho de Segurança da ONU e a defesa de maior voz para países do Sul Global indicam a busca por maior participação de países emergentes nas decisões internacionais. Esse movimento expressa a ampliação da representatividade geopolítica no sistema internacional.

67. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora o texto discuta a participação feminina em atividades intelectuais e artísticas, essas práticas ocorriam no gineceu (espaço privado). Na pólis grega, a vida política e a cidadania eram restritas aos homens livres, não havendo promoção de igualdade de direitos políticos entre homens e mulheres.

b) CORRETA. A análise da iconografia em vasos gregos, como a descrita no texto, revela que o gineceu não era apenas um local de reclusão, mas um espaço onde mulheres de camadas favorecidas recebiam instrução intelectual e artística. A presença de rolos para leitura e "partituras" musicais indica a valorização da formação cultural feminina no ambiente doméstico.

c) INCORRETA. Apesar de a vida feminina na Grécia Antiga ser marcada pelo espaço doméstico, as evidências iconográficas contradizem a visão de que as mulheres se limitavam exclusivamente a funções biológicas ou de subsistência. O texto revela a existência de uma vida intelectual e artística ativa, com acesso à leitura e à música.

d) INCORRETA. Embora se mencione a educação que as moças recebiam, não se pode falar em institucionalização de ensino formal ou obrigatório para todas as classes sociais. A instrução descrita ocorria no âmbito privado e estava associada a contextos de elite, não se tratando de uma política educacional pública universal.

e) INCORRETA. Apesar de os temas míticos serem frequentes na cerâmica grega, o texto destaca registros da vida cotidiana e das práticas sociais. No caso apresentado, o registro iconográfico é utilizado para compreender a educação e o lazer doméstico real das mulheres gregas.

68. Gabarito: A

a) CORRETA. No contexto da Guerra Fria, os Estados Unidos se aproveitaram da sua força geopolítica e reafirmaram sua hegemonia na região por meio da intervenção direta em diversos governos. Com isso, o país garantiu que os soviéticos não conseguiriam se expandir pela região, protegendo seus próprios interesses econômicos.

b) INCORRETA. A prerrogativa estadunidense para a dominação era que isso promoveria um desenvolvimento do continente. No entanto, o verdadeiro interesse era afastar possíveis avanços soviéticos. Nesse sentido, os EUA se aproveitaram para tomar para si diversos recursos naturais americanos.

c) INCORRETA. Um dos caminhos que os estadunidenses encontraram para fortalecer a própria hegemonia no continente foi a exportação (ou imposição) de suas práticas culturais, ou seja, não se valorizava a pluralidade. Ademais, as políticas migratórias não eram encorajadas em nenhum sentido.

d) INCORRETA. O texto aponta como os Estados Unidos, buscando consolidar sua hegemonia na região, intervieram em diversos governos, o que mostra um desrespeito à soberania nacional. Também há, no texto, a informação de que alguns dos governos apoiados pelos estadunidenses eram ditaduras que reprimiam brutalmente as oposições e violavam os direitos humanos.

e) INCORRETA. Considerando o contexto da Guerra Fria, as tensões locais não foram encerradas, mas ficaram ainda mais acirradas, na medida em que as disputas ideológicas se espalharam pelo globo. Assim, para consolidar sua hegemonia, os estadunidenses não recorreram somente à diplomacia.

69. Gabarito: C

a) INCORRETA. A proximidade com distritos industriais pode ser relevante para atividades produtivas. Entretanto, o texto não estabelece essa relação, destacando como fator central o acesso contínuo a recursos essenciais para a operação dos *data centers*.

b) INCORRETA. *Data centers* são infraestruturas altamente automatizadas. Eles exigem poucos funcionários no local, mas esses poucos precisam ser altamente qualificados (técnicos e engenheiros). O custo da mão de obra não é o fator principal para escolher onde construí-los.

c) CORRETA. O funcionamento dos *data centers* depende de fornecimento constante de energia elétrica e do uso intensivo de água para resfriamento. Essa elevada demanda caracteriza a apropriação intensiva de bens naturais estratégicos, condicionando a localização dessas infraestruturas.

d) INCORRETA. A alternativa pode ser escolhida ao associar a instalação de infraestruturas tecnológicas à logística de transporte. No entanto, o texto não menciona a circulação de mercadorias ou a dependência de modais logísticos, mas sim o consumo intensivo de recursos para o funcionamento dos *data centers*.

e) INCORRETA. Embora o aumento do consumo de ferramentas de inteligência artificial leve à construção dos *data centers*, a questão problematiza a condição local para a instalação física desses empreendimentos. Por exemplo, pode haver milhões de usuários em São Paulo, mas o *data center* ser construído em outra cidade ou país com maior disponibilidade hídrica e energética.

70. Gabarito: A

a) CORRETA. O texto de Angela Davis demonstra a interseccionalidade entre opressões, apontando que "racismo e sexismo convergem". Ao contrapor a situação das mulheres brancas trabalhadoras (que recorriam ao trabalho doméstico como última opção) à das mulheres negras (que "estiveram aprisionadas a essas ocupações"), o fragmento evidencia a persistência de assimetrias estruturais na vivência de gênero e raça, sublinhando que as experiências de opressão de gênero são profundamente fraturadas pela divisão racial.

b) INCORRETA. O trecho foca nas desigualdades históricas e no aprisionamento de mulheres negras a subalternidades laborais domésticas, não tratando de consolidação ou conquista de direitos civis por meio da profissionalização.

c) INCORRETA. A argumentação vai no sentido oposto à uniformidade. O texto destaca a discrepância marcante entre as condições das mulheres brancas e negras, provando que a condição feminina não é homogênea e varia criticamente conforme a origem étnico-racial e social.

d) INCORRETA. A análise denuncia desigualdades estruturais profundas e exclusões no mercado de trabalho e na sociedade, não correspondendo a um processo harmonioso de construção de identidade nacional ou integração étnica.

e) INCORRETA. Embora a igualdade salarial seja uma pauta histórica, o fragmento foca na divisão sociorracial do trabalho (o afunilamento forçado das mulheres negras no setor doméstico) e na convergência entre racismo e sexismo, sem descrever a organização ou ações específicas de movimentos feministas.

71. Gabarito: B

a) INCORRETA. O texto diz o oposto: a rota continua sendo tão vital que sua paralisação causa impacto imediato no fluxo mundial. Não há nada obsoleto; a rota é estratégica e indispensável.

b) CORRETA. O Estreito de Ormuz é um exemplo crítico de um ponto de estrangulamento na logística mundial, sendo uma rota de "passagem obrigatória" para navios de petróleo, que representa uma fonte de energia da qual depende a economia global. A instabilidade militar na região do estreito e a ameaça de fechamento cria uma obstrução dos fluxos, ameaçando a segurança energética mundial, o que coloca em risco o suprimento de insumos das cadeias produtivas. Assim, o controle de passagens marítimas é uma forma poderosa de exercício de poder no cenário internacional.

c) INCORRETA. Embora existam organismos internacionais que atuem sobre a economia mundial, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), o cenário descrito de "ataques" e "escalada militar" mostra justamente o fracasso da mediação multilateral em favor de ações unilaterais de força.

d) INCORRETA. O texto afirma que os preços da energia reagiram rapidamente, ou seja, houve oscilação brusca e aumento de preços, e não estabilização.

e) INCORRETA. Embora barreiras protecionistas sejam comuns em disputas comerciais entre países, o bloqueio de Ormuz não é uma medida protecionista (aquelas que visam proteger as atividades econômicas nacionais), mas sim uma ação militar de interrupção de fluxos.

72. Gabarito: C

a) INCORRETA. Embora o texto cite a França e a Prússia, o objetivo do aviso não era promover uma integração administrativa entre o Brasil e as repúblicas europeias. A menção às nações estrangeiras servia para exemplificar a queda do despotismo monárquico, incentivando a ruptura com a metrópole em vez de uma fusão de governos.

b) INCORRETA. Apesar de mencionar a figura do Papa, o texto afirma explicitamente que o "Pontífice já está abandonado e desterrado". Assim, o discurso não defende a submissão à autoridade religiosa, mas utiliza o enfraquecimento das instituições tradicionais na Europa para legitimar o levante contra o domínio colonial na Bahia.

c) CORRETA. O documento utiliza a instabilidade e os processos revolucionários no cenário europeu, como a Revolução Francesa e a crise das monarquias absolutas, para inflamar o sentimento de liberdade local. Ao relatar que nações "têm seus olhos fixos na França" e que reis estão sendo presos por seus povos, o aviso atua como um instrumento de mobilização regional, instigando os cidadãos baianos a se levantarem contra o "Indigno Coroado".

d) INCORRETA. Embora as instabilidades externas sejam descritas detalhadamente, a finalidade do manifesto é a insurreição e não a reafirmação da lealdade ao trono português. O texto conclama o povo a ressuscitar do "abismo da escravidão" e levantar a "Bandeira da Liberdade", opondo-se frontalmente ao rei e aos seus ministros.

e) INCORRETA. Apesar de citar o contexto da Prússia, o aviso indica que o monarca daquela nação está "preso pelo seu próprio povo". Portanto, o foco não era a obtenção de auxílio financeiro da Coroa prussiana, mas sim o uso do exemplo da revolta popular estrangeira para validar e encorajar o movimento de emancipação política no Brasil.

73. Gabarito: B

a) INCORRETA. Embora sejam patrimônio da União, as Terras Indígenas não arrecadam impostos; além disso, moradia e demarcação de terras não são conceitos equivalentes.

b) CORRETA. Desde o início do processo de colonização, os povos indígenas sofrem perdas e enfrentam ameaças que colocam em risco sua existência. Assim, para assegurar sua preservação, são demarcadas Terras Indígenas que, como destaca o texto, são "destinadas à preservação de sua cultura, tradições, recursos naturais e formas de organização social, além de assegurar a reprodução física e cultural dessas comunidades".

c) INCORRETA. O intuito da demarcação de Terras Indígenas não é a expansão do uso de recursos naturais por parte dos povos indígenas, mas a proteção de terras para a preservação de seu modo de vida tradicional.

d) INCORRETA. A demarcação de Terras Indígenas não supre uma demanda por habitações urbanas para indígenas, mas designa terras para o uso do povo como meio de preservação de seu modo de vida tradicional.

e) INCORRETA. A menção ao termo "direito constitucional", no texto, não se refere a uma demanda histórica dos povos indígenas por moradias como propriedades privadas, mas ao direito do povo à posse e ao uso de terras de modo coletivo.

74. Gabarito: C

a) INCORRETA. A alternativa sugere o predomínio de solos lixiviados. Na realidade, a lixiviação é um processo típico de regiões com alta pluviosidade (muita chuva), em que a água carrega os nutrientes do solo. O processo de desertificação, como indicado pela presença majoritária da Caatinga na tabela, ocorre em regiões de clima semiárido, nas quais a característica principal é a escassez de água, e não o excesso que causa a lixiviação.

b) INCORRETA. A alternativa aponta a adjacência das áreas equatoriais. Na realidade, as áreas equatoriais são caracterizadas por alta umidade e florestas densas (como a Floresta Tropical Pluvial, que representa apenas 0,01% na tabela). A desertificação no Brasil concentra-se no semiárido nordestino, que é uma região geograficamente distinta e afastada da dinâmica de umidade constante da linha do Equador.

c) CORRETA. Ao analisar os dados da tabela, observa-se que as maiores áreas susceptíveis à desertificação correspondem à "Área Antropizada" (40,77%) e à "Caatinga" (27,28%). A Caatinga é o bioma típico do semiárido brasileiro, em que a escassez de umidade atmosférica e as chuvas irregulares são fatores naturais que, somados à ação humana (antropização), potencializam a degradação do solo e o processo de desertificação.

d) INCORRETA. Na realidade, o fator determinante para a desertificação nessas áreas não é a oscilação da temperatura (que costuma ser alta e constante em regiões tropicais semiáridas), mas sim o balanço hídrico negativo, ou seja, a falta de chuvas e a alta evaporação que impedem a manutenção da cobertura vegetal.

e) INCORRETA. Embora a tabela mencione Manguezais e Restinga, eles somam menos de 1,5% da área total. O núcleo da desertificação ocorre no interior do país (sertão), no qual a influência da umidade marítima é barrada por barreiras naturais, como o Planalto da Borborema, o que contribui para o clima seco do interior.

75. Gabarito: C

a) INCORRETA. O infográfico do Texto I descreve modelos comerciais de hidrogel, que são feitos de poliacrilato, um derivado da acrilamida – um composto sintetizado em laboratório. Logo, evidencia-se a necessidade, e não a dispensabilidade, da utilização de mão de obra qualificada para elaborar o hidrogel que será aplicado na agricultura, não sendo, portanto, uma consequência indireta da utilização do polímero em questão.

b) INCORRETA. Como mencionado no infográfico do Texto I, os modelos comerciais de hidrogel são elaborados a partir de compostos químicos sintetizados em laboratório. Por não serem biodegradáveis, seus resíduos são acumulados no ambiente, podendo acarretar na sua lixiviação e contaminação de solos, rios e lençóis freáticos. Portanto, a diminuição do acúmulo de resíduos sintéticos na cajucultura não é uma consequência indireta do uso polímero em questão.

c) CORRETA. O texto-base menciona que os hidrogéis comerciais são feitos de poliacrilatos, derivados da acrilamida, produzidos sinteticamente em laboratório. Isso significa que seu uso exige fornecimento contínuo de um insumo industrial específico, que não é obtido diretamente de fontes naturais. Essa dependência pode gerar custos adicionais, aumentar a vulnerabilidade do agricultor a flutuações de mercado e dificultar a adoção em larga escala em regiões com menor acesso a insumos químicos. Assim, a dependência de insumos industriais, sobretudo da indústria química, é uma consequência indireta da utilização de hidrogel na cajucultura.

d) INCORRETA. O infográfico do Texto I, bem como os resultados do uso de hidrogel na cajucultura presentes no Texto II, destacam o polímero como um recurso que favorece o crescimento das plantas, reduz a mortalidade de mudas e possibilita o cultivo em regiões de baixa pluviosidade. Esses fatores indicam justamente um potencial aumento da produtividade agrícola. Logo, a redução da potencialidade da agricultura local não é uma consequência indireta do uso do hidrogel na cajucultura, pois ocorre o contrário.

e) INCORRETA. A partir do Texto I, infere-se que o hidrogel é capaz de reter a água no solo por mais tempo, reduzindo a necessidade de irrigação e favorecendo o desenvolvimento das plantas mesmo em períodos de estiagem. Essa característica implica, na verdade, uma diminuição da pressão sobre as fontes de água, já que o solo permanece úmido por mais tempo. A intensificação da competição por recursos hídricos não se relaciona ao uso do hidrogel segundo as informações apresentadas. Pelo contrário, o produto é descrito como uma solução para escassez hídrica, especialmente nas regiões semiáridas em que se localiza a produção de caju.

76. Gabarito: A

a) CORRETA. A mudança na legislação reflete a substituição de uma lógica disciplinar, pautada em uma legislação reativa e punitiva (Código de Menores), pelo princípio da proteção integral (ECA). Esse novo paradigma visa garantir a dignidade e os direitos da população infantojuvenil como fruto da participação social e da nova ordem constitucional.

b) INCORRETA. Apesar de a assistência ser um componente das políticas públicas, o texto destaca que a transição foi impulsionada por movimentos sociais e pela exigência de novos tratamentos e cuidados, fundamentados em normas jurídicas constitucionais, e não em uma lógica de caridade pública.

c) INCORRETA. Embora o Código de Menores de 1979 fosse descrito como punitivo em casos de transgressão, a mudança legislativa para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 representa o abandono de mecanismos meramente repressivos em favor de uma nova doutrina de direitos.

d) INCORRETA. Embora o modelo de 1979 fosse uma legislação reativa à falta de condições elementares, o ECA estabelece a cultura da participação e a garantia de proteção integral, rompendo com o modelo tutelar centralizado exclusivamente em instâncias jurídicas punitivas.

e) INCORRETA. Apesar de a doutrina de segurança nacional ter influenciado o período em que o Código de Menores foi sancionado, o texto associa a mudança de 1990 à implementação da Constituição Federal de 1988 e aos novos temas da agenda pública pautados pela cidadania.

77. Gabarito: E

a) INCORRETA. Não houve redistribuição de terras após a abolição. O Brasil manteve a estrutura fundiária concentrada nas mãos dos grandes proprietários (latifundiários). A Lei de Terras (1850), anterior à abolição, já havia consolidado a lógica da propriedade privada mediante compra, impedindo que libertos tivessem acesso à terra.

b) INCORRETA. O texto destaca a implementação de um "liberalismo incompleto" que não deu condições ao negro de se converter plenamente em homem livre. Não houve políticas efetivas que garantissem cidadania plena, inclusão econômica ou igualdade de oportunidades.

c) INCORRETA. O texto não enfatiza mecanização ou avanço tecnológico, já que o foco está na exclusão racial e na permanência de estruturas patrimonialistas.

d) INCORRETA. A estrutura agrária concentrada permaneceu após a abolição da escravidão, não contribuindo para a consolidação de um campesinato autônomo negro. Ao contrário, os libertos foram excluídos do acesso à terra e das principais oportunidades econômicas.

e) CORRETA. A contradição da abolição, segundo o texto, reside no fato de ter garantido liberdade jurídica sem assegurar inclusão social e econômica, resultando na exclusão do negro e no favorecimento de imigrantes europeus.

78. Gabarito: D

a) INCORRETA. Embora crises internacionais possam gerar mudanças políticas, o posicionamento do Mercosul foca a relação entre os países e a sua pacificação, e não a interferência ou previsão da mudança da forma de governo de qualquer um dos países envolvidos.

b) INCORRETA. Embora tensões geopolíticas possam levar ao fechamento de fronteiras e à imposição de sanções internacionais, o Texto II foca a dimensão diplomática e de segurança. O bloco não está preocupado com um isolamento deliberado, mas com o rompimento da paz regional.

c) INCORRETA. Embora as tensões possam desafiar a unidade do Mercosul, a atuação conjunta de seus membros demonstra a relevância do bloco como mediador diplomático e espaço de articulação política regional.

d) CORRETA. O Texto I descreve uma ação unilateral (aprovação de lei para anexar um território) que a Guiana classifica como violação do direito internacional. Essa situação ameaça a segurança regional. O Mercosul posicionou-se, afirmando que a "América Latina deve ser um território de paz", evidenciando que o foco do bloco é evitar que uma disputa bilateral transborde e afete a paz do continente.

e) INCORRETA. Embora o Texto I mencione que a Venezuela alegou que a Guiana permite bases dos Estados Unidos no território em disputa, o posicionamento do Mercosul, apresentado no Texto II, visa buscar uma solução regional e pacífica.

79. Gabarito: B

a) INCORRETA. A viabilidade legislativa já existe, pois a Lei nº 12.305/2010 já foi promulgada. O problema apontado não é a falta de lei, mas a dificuldade em aplicá-la na prática.

b) CORRETA. O "descompasso" mencionado no enunciado é entre o que a lei manda fazer e o que os órgãos responsáveis (geralmente as prefeituras e órgãos ambientais locais) conseguem executar. A falta de dinheiro, infraestrutura e fiscalização citada no texto demonstra que a capacidade operacional é inferior à exigência da norma.

c) INCORRETA. Embora o grande volume de lixo seja um desafio real, não é ele que gera o "descompasso" citado. O descompasso é entre a diretriz normativa e a disponibilidade das condições necessárias para a sua efetivação.

d) INCORRETA. A lei federal (PNRS) respeita a autonomia dos municípios. O texto não discute o poder de decisão ou autonomia (soberania) dos municípios, mas sim a sua incapacidade técnica e financeira de realizar o que a diretriz nacional exige.

e) INCORRETA. A logística reversa é apenas uma parte da PNRS. O texto aborda um cenário mais amplo de gestão de resíduos, incluindo separação pela população e fiscalização geral, não se limitando aos custos específicos do retorno de produtos pós-consumo às empresas.

80. Gabarito: D

a) INCORRETA. O texto de Sérgio Buarque de Holanda aponta para a falta de valorização das competências técnicas e profissionais na administração pública brasileira. O autor destaca que apenas "excepcionalmente" houve, em nossa história, um corpo de funcionários orientado por critérios objetivos e dedicados a interesses impessoais. Em vez disso, predominaram práticas em que os cargos e funções públicas eram ocupados com base em relações pessoais e interesses privados, e não pelo mérito técnico ou pela qualificação profissional dos indivíduos.

b) INCORRETA. O ordenamento burocrático, no sentido proposto por Max Weber, refere-se a um sistema racional, impessoal e baseado em normas legais claras, características que, segundo Sérgio Buarque de Holanda, não predominam na administração pública brasileira. Ao contrário, o autor descreve um histórico marcado por práticas patrimonialistas, em que a máquina pública se confunde com interesses privados devido às decisões baseadas em vínculos pessoais.

c) INCORRETA. Sérgio Buarque de Holanda menciona que as vontades privadas encontram terreno em círculos fechados e pouco acessíveis, o que implica a ausência de transparência na condução dos assuntos públicos. Isso justifica o argumento do autor de que o ambiente político e administrativo do Brasil é caracterizado pela opacidade e pela influência de interesses particulares.

d) CORRETA. Sérgio Buarque de Holanda analisa uma característica estrutural da cultura política brasileira: a confusão entre o público e o privado, marcada pela prevalência das vontades particulares e pelo funcionamento das instituições a partir de relações pessoais, não impessoais ou técnicas. Esse traço está ligado à ideia do "homem cordial", que atua no espaço público com os mesmos vínculos e afetos do espaço privado. Em vez de uma administração baseada em regras objetivas, o que predomina é a pessoalidade, o favorecimento de amigos, parentes e aliados, como descrito no texto.

e) INCORRETA. A crítica de Sérgio Buarque de Holanda é ao fato de que, ao longo da história brasileira, os interesses particulares se infiltraram nas estruturas públicas, moldando decisões e práticas administrativas. Portanto, não há separação, mas, sim, confusão e sobreposição entre os domínios público e privado.

81. Gabarito: C

a) INCORRETA. A elaboração e o reconhecimento dessas divisões regionais servem justamente para constatar, expor e documentar cientificamente as profundas desigualdades socioeconômicas e históricas que fragmentam o país. Portanto, os produtos cartográficos apenas evidenciam a realidade geográfica, não operando ou resultando de fato na resolução, extinção ou superação dessas disparidades e assimetrias estruturais do território.

b) INCORRETA. A determinação das faixas de contagem do tempo obedece a uma lógica estritamente longitudinal e astronômica baseada no Meridiano de Greenwich. Esse fator físico de organização civil não é adotado como critério de análise ou ponto de convergência conceitual entre os dois modelos de regionalização humana e econômica representados.

c) CORRETA. Ambos os modelos de regionalização buscam identificar os polos que concentram o poder de comando e as decisões no país. Seja na delimitação do Centro-Sul nos complexos geoeconômicos ou da Região Concentrada nos Quatro Brasis, os mapas convergem na tarefa de mapear a organização espacial do poder, apontando onde se localiza a engrenagem central do dinamismo econômico, técnico e financeiro do território brasileiro.

d) INCORRETA. O agrupamento do espaço a partir da homogeneidade de elementos da natureza (como relevo, clima, vegetação e solos integrados) diz respeito à classificação em domínios morfoclimáticos. As propostas exibidas focam na ação antrópica, nos fluxos de informação, no agronegócio moderno e na urbanização, distanciando-se do foco em biomas naturais.

e) INCORRETA. Essa característica constitui uma divergência marcante e não uma semelhança. O mapa dos Quatro Brasis respeita rigidamente as fronteiras político-administrativas oficiais dos estados. Por outro lado, a divisão em Complexos Geoeconômicos ignora os limites das divisas estaduais para priorizar os vínculos econômicos reais, cortando unidades federativas como o Maranhão e Minas Gerais.

82. Gabarito: E

a) INCORRETA. Embora a ciência busque o conhecimento da natureza, a adesão a um paradigma não pressupõe o alcance de verdades definitivas sobre a realidade.

b) INCORRETA. Apesar de envolver a observação da natureza, o texto afirma que a prática científica é sempre mediada por um paradigma, visto que é ele quem informa ao cientista quais entidades existem e como elas se comportam.

c) INCORRETA. Embora o rigor seja essencial, a "ciência madura" descrita por Kuhn não se pauta na dúvida metódica. No ceticismo, diferentemente da ciência descrita por Kuhn, há a adoção de uma metodologia única que raramente questiona seus fundamentos básicos.

d) INCORRETA. Apesar de o cientista ser o sujeito da ação, a ciência não se fundamenta na intuição subjetiva do pesquisador individual. O paradigma constitui um conjunto de crenças e técnicas compartilhadas por toda uma comunidade, e não apenas uma percepção individual.

e) CORRETA. A adesão a um paradigma caracteriza a ciência como uma prática cultural baseada no compartilhamento de padrões técnicos e teóricos pela comunidade científica. Conforme o texto, esse consenso define quais questões são legítimas e quais técnicas devem ser aplicadas, fornecendo a estrutura necessária para a investigação científica em uma especialidade madura.

83. Gabarito: B

a) INCORRETA. Ao contrário, o relativismo cultural não reafirma o ideal de superioridade ou inferioridade de culturas, mas defende o reconhecimento de culturas diferentes à sua própria como igualmente relevantes.

b) CORRETA. A perspectiva exposta no texto relaciona-se ao relativismo cultural, pois reconhece a importância das diferenças sociais. O relativismo cultural não defende a superioridade ou inferioridade de culturas, mas sim o igual valor de todas as manifestações.

c) INCORRETA. O relativismo cultural é contrário ao etnocentrismo, cuja perspectiva defende a superioridade de uma única cultura em relação às demais.

d) INCORRETA. O relativismo cultural não se opõe ao exercício da escuta do outro; pelo contrário, defende o reconhecimento e a valorização de manifestações culturais distintas da própria cultura.

e) INCORRETA. O relativismo cultural não defende uma postura individualista, mas reconhece a particularidade de cada cultura em termos equivalentes à sua própria.

84. Gabarito: A

a) CORRETA. No modelo tradicional dos bancos, o cliente dependia de um intermediário humano (o gerente) e de um local físico (a agência) para contratar produtos ou realizar transações. As *fintechs* removem essa barreira, permitindo que o consumidor interaja diretamente com o *software* (algoritmo). O texto afirma explicitamente que o controle é feito via dispositivos móveis "sem a necessidade do contato presencial". Menos intermediários e menos agências resultam em custos mais baixos, permitindo que essas empresas ofereçam produtos mais competitivos e ágeis.

b) INCORRETA. As *fintechs* costumam oferecer, justamente, maior liberdade de movimentação em comparação aos horários restritos das agências físicas tradicionais.

c) INCORRETA. Embora bancos digitais costumem ter pacotes de serviços pré-definidos nos aplicativos, o mercado de *fintechs* foca a personalização. Como o consumidor é mais exigente e informado, essas empresas tendem a oferecer produtos específicos para cada perfil de cliente, fugindo da padronização rígida do tradicional varejo bancário.

d) INCORRETA. Embora nem todos os clientes bancários sejam familiarizados com novas tecnologias digitais, o sucesso das *fintechs* reside, justamente, na simplificação das interfaces. O objetivo é que qualquer pessoa consiga abrir uma conta em minutos com poucos cliques, tornando o sistema menos complexo para o usuário final.

e) INCORRETA. Com o surgimento de inúmeras *fintechs*, pode parecer que os grandes bancos estão perdendo o poder. No entanto, o que ocorre é uma reorganização, na qual muitos grandes bancos tradicionais compram as *fintechs* menores ou criam seus próprios bancos digitais, mantendo a concentração de capital (conglomerados), mas mudando a forma de operar.

85. Gabarito: B

a) INCORRETA. A proposta de redução dos programas de transferência monetária contraria o raciocínio desenvolvido no texto. A reflexão apresentada sugere uma crítica à limitação das políticas sociais apenas aos que estão abaixo da "linha de pobreza", não a uma crítica à existência desses programas. O autor defende, na verdade, medidas ampliadas de proteção social, e não a diminuição da cobertura estatal. Assim, considerar a redução como solução representa um equívoco quanto à intenção geral apresentada no texto.

b) CORRETA. O texto problematiza o recorte rígido entre pobres e não pobres, ao afirmar que a desigualdade social permanece mesmo entre os grupos tecnicamente classificados como fora da linha da pobreza. Nesse sentido, uma ação estatal mais eficaz seria justamente a ampliação dos critérios de acesso, permitindo que grupos de baixa renda, mas que não se enquadram no limite oficial da pobreza, também fossem incluídos nos benefícios públicos. Essa abordagem contribui para reduzir desigualdades sociais de forma mais ampla, coerente com a análise apresentada.

c) INCORRETA. Embora as campanhas de sensibilização possam contribuir para a conscientização sobre desigualdades, essa ação não atinge diretamente a problemática destacada no texto. O autor discute os limites das políticas públicas quando elas se baseiam exclusivamente em recortes econômicos muito restritos. Assim, estratégias informativas ou educativas, como campanhas, estão em outro campo de ação e não enfrentam de forma estrutural a exclusão de grupos de baixa renda dos sistemas de proteção social.

d) INCORRETA. Priorizar a assistência para segmentos de alta vulnerabilidade pode parecer coerente com propostas de combate à desigualdade. No entanto, o texto justamente questiona o foco exclusivo nos mais pobres, pois essa lógica pode deixar desprotegidos outros grupos em situação de fragilidade social. A alternativa reforça o tipo de segmentação criticado pelo autor, cujos critérios estreitos acabam limitando o alcance da proteção social.

e) INCORRETA. A intensificação de investimentos voltados às populações de renda elevada não dialoga com a lógica de redução das desigualdades sociais. Ao direcionar recursos a grupos que já se encontram em posição privilegiada, ignora-se o princípio de equidade que guia as políticas redistributivas. Essa alternativa contraria o objetivo implícito no texto, que é o de ampliar o acesso aos direitos sociais entre aqueles que, embora não sejam oficialmente considerados pobres, ainda enfrentam condições de vulnerabilidade.

86. Gabarito: C

a) INCORRETA. A alternativa se baseia na interpretação de que o crescimento da população jovem estaria relacionado à decisão de estimular a natalidade. No entanto, o cenário demográfico chinês atual é marcado justamente pela redução na proporção de jovens, consequência direta de décadas de políticas de controle populacional. Assim, a preocupação governamental está centrada no envelhecimento da população e em seu impacto futuro.

b) INCORRETA. O crescimento da população absoluta pode sugerir, equivocadamente, que a China estaria enfrentando um problema de superpopulação e, portanto, não teria motivos para incentivar nascimentos. Ainda assim, essa visão desconsidera a mudança da estrutura etária da população. Apesar do número total de habitantes ainda ser elevado, o aumento da expectativa de vida e a queda acentuada da taxa de natalidade têm provocado desequilíbrios demográficos, o que motivou a nova política governamental.

c) CORRETA. A interpretação adequada do texto permite identificar que a política governamental de incentivo à natalidade está relacionada à preocupação com os impactos do envelhecimento populacional na China, resultado direto do aumento da expectativa de vida. Com mais pessoas vivendo por mais tempo e com a queda contínua das taxas de natalidade, a estrutura etária da população se transforma, reduzindo a proporção de jovens e ampliando a de idosos. Esse desequilíbrio representa desafios sociais e econômicos, como a diminuição da força de trabalho e o aumento dos custos com aposentadorias e saúde pública, justificando a adoção de medidas voltadas ao estímulo da natalidade.

d) INCORRETA. A China possui hoje taxas de mortalidade relativamente baixas. O problema demográfico apontado no texto diz respeito ao envelhecimento populacional e seus efeitos no crescimento econômico e no equilíbrio da pirâmide etária, fatores mais associados ao aumento da expectativa de vida do que à mortalidade.

e) INCORRETA. A densidade demográfica chinesa é historicamente elevada, o que poderia levar à pressuposição de que ela teria relação direta com as ações governamentais quanto à natalidade. Contudo, esse indicador expressa apenas a distribuição populacional em relação ao território e não reflete, por si só, a estrutura etária nem os desafios associados ao envelhecimento da população. Portanto, não justifica a adoção de medidas de estímulo à natalidade, conforme descrito no texto.

87. Gabarito: A

a) CORRETA. A "função social" da propriedade rural é cumprida quando a terra é utilizada de forma produtiva, respeita o meio ambiente e as leis trabalhistas e promove o bem-estar dos trabalhadores. Ao financiar a compra de terras para famílias agricultoras, o governo transforma propriedades (muitas vezes subutilizadas) em unidades produtivas de sustento familiar.

b) INCORRETA. O objetivo central não é o "controle" estatal sobre onde as comunidades devem ficar, mas sim oferecer o acesso democrático à terra por meio do crédito.

c) INCORRETA. Embora uma parte significativa da produção agropecuária brasileira seja voltada ao mercado externo, o foco do PNCF é a agricultura familiar. No Brasil, este setor é voltado prioritariamente para o mercado interno (abastecimento de frutas, legumes e grãos básicos), enquanto o agronegócio, desenvolvido em um modelo de produção de larga escala, é que foca as *commodities* para exportação.

d) INCORRETA. O texto especifica que o programa é uma política de crédito (financiamento para compra). A desapropriação é uma ferramenta da Reforma Agrária clássica (em que o Estado toma a terra improdutiva). No PNCF, a aquisição é feita via mercado, com o governo financiando a compra direta entre comprador e vendedor.

e) INCORRETA. Ao inserir novos pequenos proprietários e diferentes tipos de cultura no sistema produtivo, o programa promove o aumento da diversidade e da complexidade da estrutura agrária, e não a sua redução.

88. Gabarito: E

a) INCORRETA. Efetivamente, o planeta viu uma difusão de práticas emancipacionistas e decoloniais no contexto que sucedeu a Segunda Guerra Mundial. No entanto, o texto apresenta a África do Sul e a chegada do Partido Nacional ao poder, o que ia na contramão dessas práticas, principalmente pela reprodução de políticas segregacionistas típicas dos tempos coloniais.

b) INCORRETA. Ainda que tenha se constituído após a Segunda Guerra Mundial, em um momento em que os países africanos e asiáticos estavam se emancipando, a África do Sul estava promovendo a segregação racial em seu território.

c) INCORRETA. Apesar de, posteriormente, o *apartheid* ter implicado uma reorganização dos espaços territoriais na África do Sul, em um primeiro momento não havia essa ideia, estavam apenas sendo criadas leis de caráter social e racial.

d) INCORRETA. Embora o *apartheid*, institucionalizado no contexto apresentado, tenha sido uma política de repressão e segregação racial, não previa o extermínio direto de um grupo específico ou a tentativa de constituir uma suposta raça superior, o que faz com que não se caracterize como eugenista.

e) CORRETA. O texto apresenta o contexto em que o Partido Nacional chegou ao poder na África do Sul pautado, justamente, na ideia do *apartheid* que, embora não descrevesse que faria uma segregação racial, já se mostrava como uma política segregacionista. Posteriormente, com a chegada desse grupo ao poder, as leis que institucionalizaram a segregação foram sendo criadas.

89. Gabarito: A

a) CORRETA. O texto lista elementos materiais fundamentais para o comércio global: portos, rodovias, ferrovias e trens de alta velocidade. No contexto da globalização, esses investimentos em infraestrutura têm como função primordial aumentar a velocidade e reduzir os custos da circulação de mercadorias e pessoas, garantindo assim a eficiência das redes logísticas necessárias para conectar produção e consumo em escala mundial.

b) INCORRETA. A globalização e os blocos regionais, como a APEC, mencionada no texto, buscam a flexibilização das fronteiras para facilitar o trânsito de mercadorias, capitais e informações. A rigidez fronteiriça seria um obstáculo à integração descrita no texto (investimentos da China no Vietnã e México), e não um objetivo.

c) INCORRETA. O setor secundário refere-se à transformação industrial e construção civil. O texto cita investimentos em "ferrovias, rodovias, energia, indústria", o que dinamiza e estimula esse setor, ao contrário de promover sua estagnação.

d) INCORRETA. O texto afirma que há uma "centralidade dedicada às cidades" na estruturação das redes. A instalação de metrôs, portos e trens de alta velocidade tende a reforçar o papel polarizador das metrópoles e a densidade das infraestruturas urbanas, e não a promover a dispersão aleatória das manchas urbanas.

e) INCORRETA. O processo descrito envolve parcerias internacionais e investimentos externos (China investindo em infraestrutura de outros países), o que aprofunda a interdependência econômica entre as nações. A busca pela "autonomia" (isolamento ou autossuficiência) contradiz a lógica de integração das cadeias globais de valor apresentada.

90. Gabarito: E

a) INCORRETA. Ainda que tenha sido composta em um contexto de Guerra Fria em que os militares controlaram a política nacional alinhados aos Estados Unidos, o Texto I não tem enfoque nesse contexto ideológico, mas sim no aspecto repressivo. Além disso, o Texto II fala em pessoas capazes de tudo, mas não se refere ao capitalismo diretamente.

b) INCORRETA. Embora a versão original de "Cálice", de Chico Buarque, fale sobre uma vontade de lançar um grito, não se refere à mobilização popular especificamente, mas à perseguição da população. Além disso, a versão de Criolo não aponta um suposto desinteresse político da população atual.

c) INCORRETA. O "Cálice" de Chico Buarque e Gilberto Gil se refere a um controle sobre a população e não diretamente sobre a mídia. Da mesma forma, no "Cálice" de Criolo, a dificuldade em ir ao trabalho não decorre do desemprego, mas da violência social atravessada pelos grupos marginalizados.

d) INCORRETA. Apesar de a ditadura impor fortes restrições e de a contemporaneidade conviver com graves problemas sociais em decorrência dos entorpecentes, as canções dão um enfoque crítico, apontando a restrição e a censura da ditadura e a violência social vivenciada por populações marginalizadas.

e) CORRETA. De fato, "Cálice" se consolidou como uma das principais canções de protesto contra a ditadura civil-militar brasileira, denunciando a situação de afronta aos direitos humanos no Brasil durante o período militar. Em uma releitura, Criolo aborda um outro problema social que o país atravessa: a violência contra populações marginalizadas, como se evidencia na ideia de que o tempo todo a pessoa está sob risco de ser alvejada por um disparo.